

Regime livre no comércio do café

Como repercutiu nesta praça a decisão governamental - O ponto de vista do Presidente do Centro de Café do Rio de Janeiro

Fundado em Washington o Centro Cultural Brasil-E. U. A.

WASHINGTON (U.S.) — Um centro cultural, destinado a promover e fortalecer as relações de amizade e o mútuo entendimento entre os povos dos Estados Unidos e do Brasil acaba de ser fundado nesta capital.

A nova associação, chamada "Centro Cultural Brasil-Estados Unidos", foi inaugurada num jantar realizado em Washington, com a presença de aproximadamente 100 cidadãos brasileiros e norte-americanos.

O Dr. Maurício Nabuco, Embaixador do Brasil, foi eleito presidente de honra do Centro, e o Dr. J. Silvano Bueno, Conselheiro Comercial da Pan American Union, presidente.

O Dr. Hugo Gouthier, Primeiro Secretário da Embaixada Brasileira, falou da satisfação de seu governo pela criação da nova associação.

Grande esperança de que a organização se torne um fator ponderável nas relações entre as duas grandes repúblicas americanas foi expressada nas palavras do Dr. Raul Eça, do Departamento de Estado.

O Equador importa gaitas do País de Gales

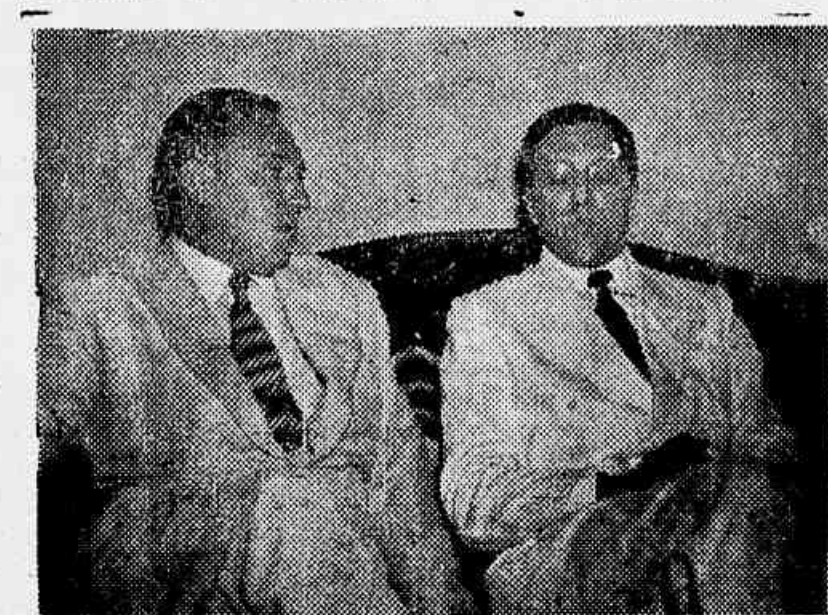
LONDRES — (B. N. S.) — Uma fábrica de gaitas recentemente instalada em Colwyn no País de Gales já tem recebido numerosas encomendas de Hong-Kong, Zanzibar, Portugal, e Austrália, assim como pedidos de informações da Índia e do Equador. Está atualmente providenciando uma remessa de 0.000 gaitas para a Nova-Zelândia.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Não foram modificadas as tabelas de aumento da Light

POSSÍVEL SOLUÇÃO DO IMPASSE AINDA NO DECORRER DA SEMANA

O Ministro Honório Monteiro, recebeu ontem à tarde, os representantes dos vários grupos



VISITOU A AGENCIA NACIONAL O PRESIDENTE DA CAMARA DOS DEPUTADOS — O Sr. Samuel Duarte, Presidente da Câmara dos Deputados, visitou, ontem, pela manhã, a Agência Nacional, percorrendo todos os departamentos desse órgão de divulgação oficial em companhia do seu Diretor-Geral, Sr. Antônio Vieira de Melo e de jornalistas da casa. O Sr. Samuel Duarte manifestou a sua boa impressão a respeito dos serviços prestados pela Agência Nacional à imprensa local e do interior, bem como pela organização técnica dos Departamentos de Rádio e Cinema do mesmo órgão. Na gravura, vemos o deputado Samuel Duarte, em palestra com o Sr. Vieira de Melo, no Gabinete deste último.

A propósito da exportação de no porto do Rio para os países amigos, no valor comercial de 37.099 sacas de café, embaixadas no último mês de janeiro. Cr\$ 16.725.552,50, dado agora à publicidade e, de conformidade com as últimas declarações, aliás categóricas, proferidas em São Paulo, pelo Ministro Correia Castro, as classes interessadas, sobre a política adotada pelo governo, em torno do principal produto, guaymas, ou (Conclui na pág. 11)

OTEMPO-HOJE
Instável.
Máxima: 34,1
Mínima: 22,3

GAZETA DE NOTÍCIAS

50
Cts

Ano 74 | Rio de Janeiro | Terça-feira, 8 de fevereiro de 1949 | N.º 32 | 12 PÁGS.

Medida ilegal e inconstitucional a convocação dos suplentes pela Câmara de Vereadores

O Distrito Federal precisa unir-se para exigir a imediata votação do projeto de preenchimento das vagas — O que nos disse, ontem, o Secretário-Geral da U. D. N. no Distrito Federal, Sr. Mário Newton de Figueiredo



Sr. Mário Newton de Figueiredo

O Vereador José Junqueira, primeiro Secretário da Câmara do Distrito Federal prestou a dias declarações a imprensa na qual salientou a competência da Mesa Diretora, que tudo indicava estar a mesma inclinada a convocar os 18 suplentes que ocuparão as vagas existentes no Legis-

lativo carioca, em consequência da cassação dos mandatos dos representantes do extinto Partido Comunista.

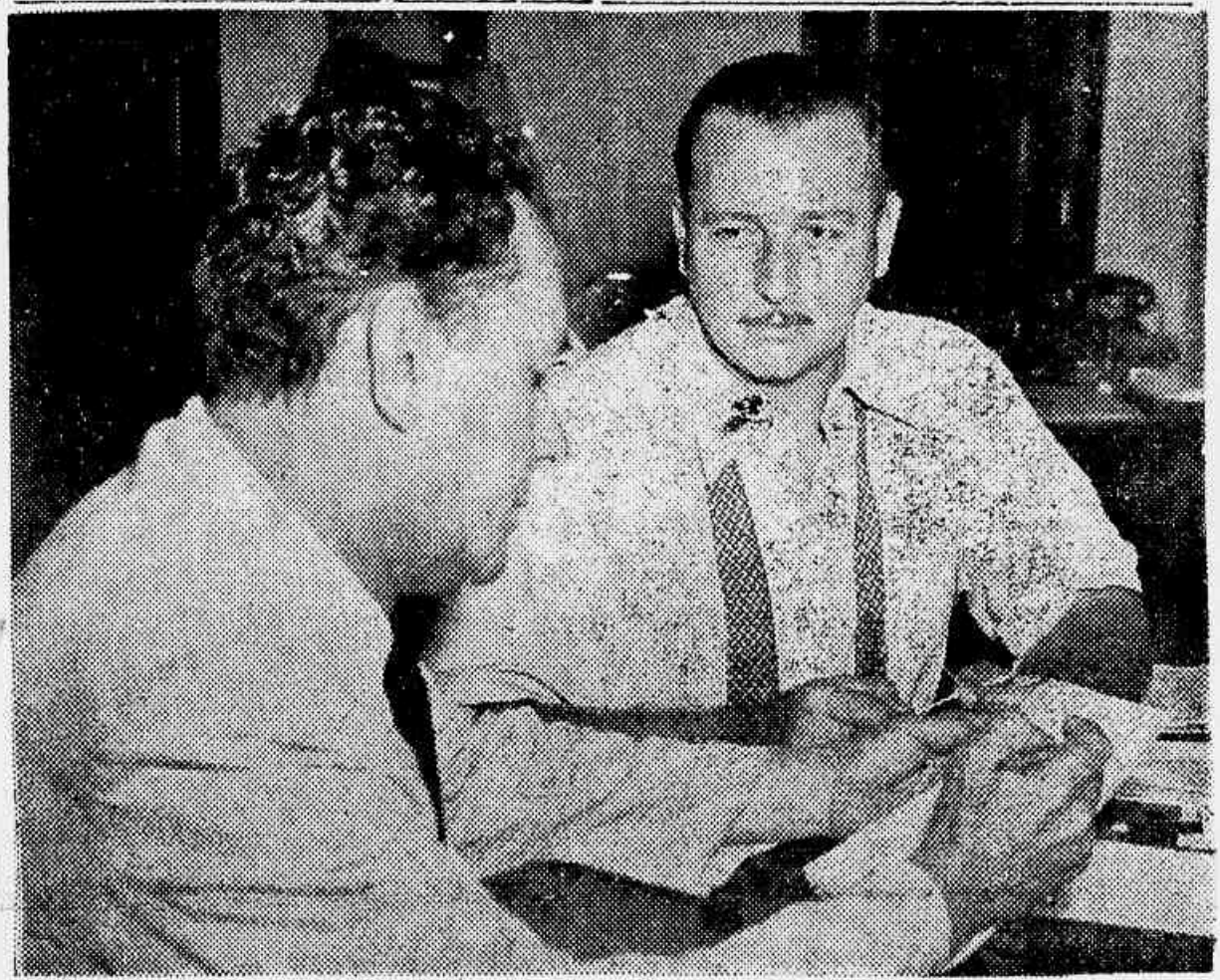
Como era natural, causou estranheza a iniciativa do representante do P.T.B. mesmo porque existe em andamento no Congresso Nacional um projeto de lei regulando o assunto. Nos arrais da política do Distrito, houve grande agitação tendo mesmo vários representantes das diversas bancadas manifestado sua opinião contrária a ideia do vereador José Junqueira. Sobre o assunto, nossa reportagem ouviu alguns vereadores que já manifestaram o ponto de vista dos partidos que representam. Hoje damos mais uma opinião que colhemos numa ligeira palestra com o Secretário-Geral da U. D. N. no Distrito Federal, Sr. Mário Newton de Figueiredo. (Conclui na página 11)

A Imprensa norte-americana e a "Paz de Stalin"

WASHINGTON (U.S.S.) — Os comentaristas da imprensa norte-americana acentuam que qualquer "palavra de paz" do Kremlin — sempre vaga e indireta — deverá alertar o mundo contra a tática soviética e brincar periodicamente com as esperanças do povo, com relação à paz, com o fito único de ganhar tempo para seus projetos políticos. Todos os periódicos americanos concordam com o Secretário de Estado Acheson, em suas impressões sobre a tão proclamada "paz de Stalin". Diz o New York Times:

"Acheson tomou conta do ponto capital de qualquer proposta de encontro entre os chefes de estado. Tal ponto se refere a que não importa o local onde se realize o encontro, mas sim quem estará presente ao mesmo". A aproximação de Stalin parece querer sugerir que ele pensa que só os Estados Unidos e a União Soviética não se harmonizam. O fato é, no entanto, que a atual política russa obscurece os interesses de todas as democracias ocidentais".

O Philadelphia Inquirer comenta — "Embora o falatório de Stalin seja nada mais que mera propaganda, é sinal evidente de que os chefes do Kremlin têm conhecimento da união militar e econômica das potências ocidentais. A qual constitui séria ameaça a seus planos de expansão comunista. Os Estados Unidos tomarão bem claro, novamente, que negociarão as bases para a paz, mas não à custa das nações livres do mundo.



O Dr. Oliveira Mota

Produziremos, este ano, quinhentas mil toneladas de trigo

Resultados surpreendentes em, apenas, dois anos de trabalho — Mais de um bilhão de cruzeiros de economia — Milhões de quilos de sementes distribuídos — Armazenamento da produção — Consumo e transporte — Caminhamos, com segurança, para uma verdadeira redenção, diz o Dr. Oliveira Mota, Diretor do Fomento da Produção Vegetal

Em declarações à imprensa sobre o esforço realizado no sentido de incrementar a produção de trigo no País, teve o Dr. A. R. de Oliveira Mota Filho, diretor do Fomento da Produção Vegetal, a quem se deve o programa de fomento do trigo e sua execução no Brasil, oportunidade de frisar que conseguimos, nestes dois anos de trabalho, com a valiosa colaboração das Secretarias de Agricultura dos Estados

Voltam a agir os falsos fiscais do trabalho

QUALQUER SUSPEITA DEVERÁ SER COMUNICADA À POLÍCIA

As autoridades do Ministério do Trabalho, têm recebido elevado número de denúncias contra indivíduos que se intitulam "fiscas do Trabalho", e que promovem extorsões de toda a ordem pecuniária contra o comércio e a indústria. Numa só diligência, ficou constatado que o quadro de horários dos empregados nas firmas, são visados por esses elementos e se bem que alguns já se encontram de posse dos diretores do Ministério do Trabalho, espera-se a apreensão de outros, para promover-se o necessário processo criminal.

Nesse sentido, os diretores do D. N. T., da Divisão de Fiscalização e da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, recomendam que se seja permitida a fiscalização em qualquer dependência, após a prova de identidade do fiscal. Em caso de fraude, aquelas autoridades aconselham aos comerciantes e industriais acomparem-se, imediatamente, com a autoridade policial mais próxima.

rijs de Agricultura dos Estados triduclos, resultados bastante promissores. Nestes dois anos de trabalho — esclarece porque a campanha do trigo teve, praticamente, início em 1947 quando, por determinação do governo, e com a colaboração do agrônomo Kuro Rapsodia, organizou o Dr. Oliveira Mota Filho uma equação que, simultaneamente com o chamado Bekmen — Fagundes, Vm sendo, como se sabe, desde aquela época posto em execução.

Aludindo à extensão dos trabalhos, realizados, observa o Dr. Oliveira Mota, terem eles alcançado desde a sua produção, armazenamento, guarda e distribuição de (Conclui na pág. 11)

Os industriais de São Paulo e o descanso remunerado

O Sr. Decidiano Holanda Cavalcanti, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria viajou para São Paulo a fim de participar de reuniões com os representantes das Federações e Sindicatos do Grupo da Indústria do Estado, no sentido de esclarecer a situação dos trabalhadores no caso do pagamento do descanso semanal remunerado e fazer entrega de questionários, para coleta de dados e estudos destinados a fundamentar os pontos de vista dos trabalhadores na indústria sobre a participação dos empregados nos lucros das empresas. O seu regresso está marcado para quinta-feira, quando reunirá extraordinariamente a diretoria da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, para tomar conhecimento oficial da palavra das entidades representativas de São Paulo, sobre dois importantes assuntos.

São João Del-Rei - Centro de cultura e progresso

Não só de tradições vive aquela comuna mineira. Indústria, principal fator de prosperidade

Assinalando a recente inauguração da Agência-Modelo de Estatística Municipal de São João Del-Rei, os órgãos de estatística de Minas Gerais, vinculados ao I.B.G.E., organizaram interessante "Sinopse", na qual é posta em evidência, através de dados atualizados, a magnífica situação daquele histórico Município do Oeste mineiro.

Com a área de 2.490 quilômetros quadrados, São João Del-Rei vem, até hoje, mantendo o prestígio que destruiu desde quando essa fascinante riqueza — o ouro — começou a ser extraída do seu solo fértil. Elevada à categoria de vila em 8 de julho de 1713, seu progresso tem sido constante, em face da operosidade de sua população, que atualmente é de 52.399 habitantes, com a densidade de 21,04 por quilômetro quadrado. De acordo com os dados do Censo de 1940, a percentagem dos que sabiam ler e escrever, comparando-se os efetivos de 5 anos e mais, era de 49% em relação à população total. Dedicadas à Agricultura, Pecuária e Silvicultura, encontravam-se 6.377 pessoas (14%), número somente superado pelo daqueles cujas atividades eram de âmbito doméstico ou escolar.

Em 1947, registraram-se no município 326 casamentos; 1.900 nascimentos, sendo 141 de natimortos; e 960 óbitos, dos quais 194 referentes a menores de 1 ano.

Os resultados do Censo Agrícola de 1940 acusaram a existência, no Município, de 1.494 estabelecimentos, com a área total de 112.443 hectares. Desses estabelecimentos, 306 possuíam material agrícola, compreendendo arados, grades, semeadoras, etc. A área cultivada, em 1946, abrangendo as culturas temporárias e as permanentes, perfazia o total de 4.950 hectares, e a produção alcançou o valor de oito milhões e setecentos mil cruzeiros. Para esse total, contribuíram, com maior parcela, entre as culturas temporárias, o amendoim em casca, com dois milhões e setecentos mil cruzeiros; entre as permanentes, a banana, representando 690 mil cruzeiros.

A produção industrial assume em São João Del-Rei especial relevo. Em 1948, foram cadastrados 103 estabelecimentos, que se dedicavam a atividades diversas — Indústria da alimentação; do couro e seus artefatos; químicas e farmacêuticas, etc. A indústria manufatureira e fabril, em 1946, contribuiu com 76,5% para o valor total da produção, que nesse ano foi de 109.550.707 cruzeiros.

Os meios de transporte estão representados por 104,317 quilômetros de estrada de ferro e 270 de rodagem. Naquela, trafegam os trens da Rede Mineira de Viação; nas últimas, veículos de várias empresas particulares, que põem o Município em contacto com centros como Rio de Janeiro, Juiz de Fora e São Paulo, permitindo intenso intercâmbio comercial e de passageiros.

As vias de comunicação contavam, em 1947, dez Agências Postais e uma Postal-Telegráfica do D.C.T.; Serviço Rádio-Telegráfico do Ministério da Guerra e do Governo do Estado, além de duas Empresas Telefônicas, com redes urbana e interurbana.

O movimento de transmissões de imóveis, que em 1942 representava 2.274.532 cruzeiros, já em 1946 atingia a elevada cifra de 10.745.126 cruzeiros. Também as inscrições de hipotecas, neste mesmo período, ascenderam de 218.000 a 723.395 cruzeiros.

A importância econômica de São João Del-Rei, notadamente do seu comércio, pode, também, ser medida pelos estabelecimentos de crédito que operam no Município, em número de 12, além das Caixas Econômicas Estaduais e Federal. Esta última apresentou, em 31.XII.47, saldos a favor dos depositantes de 2.137.677 cruzeiros.

A cidade possui 159 logradouros, dos quais 138 pavimentados. A capacidade do reservatório para abastecimento de água é de 2.063m³, e de 3.492 o número de prédios abastecidos. Quase todos os logradouros são dotados de iluminação pública, rede de esgotos sanitários, dispondo, ainda, de um serviço de limpeza e remoção de lixo.

A assistência hospitalar e para-hospitalar é prestada aos municípios através de cinco estabelecimentos, sendo dois estaduais, um federal e dois particulares, os quais contavam em 1947 com o total de 189 leitos.

Há no Município, 64 estabelecimentos de ensino primário mantidos pelo Estado, Município e particulares, e mais quarenta de graus diversos, incluindo uma Escola Agrícola. No ensino primário, em 1946, houve 5.081 matrículas efetivas, 3.207 aprovações em geral e 503 conclusões de curso. No ensino médio-primário foi registrado, em 1947, o seguinte movimento: ... 1.090 matrículas efetivas, 566 aprovações em geral e 171 conclusões de curso. A difusão cultural processa-se através de quatro bibliotecas, cinemas, teatros, associações culturais, arquivos públicos, imprensa e uma radiodifusora. O culto católico é professado em quarenta templos, disseminados por todo o Município.

Quanto às finanças públicas, a arrecadação das três esferas administrativas foi, em 1938, de 2.337.426 cruzeiros, elevando-se em 1947, a 12.590.159 cruzeiros. Nesse ano coube, em números relativos: à União, 46,44%; ao Estado, 34,76 e ao Município 19,80% da arrecadação total.

Produção agropecuária e industrial de Barbacena

Bovinos e suínos constituem os valores mais expressivos — Outros índices de progresso do histórico Município mineiro

Propondo-se a assinalar a inauguração da Agência-Modelo de Estatística Municipal de Barbacena, os órgãos do sistema estatístico de Minas Gerais, vinculados ao I.B.G.E., organizaram interessante "Sinopse", na qual é retratada, com fidelidade, a privilegiada situação que aquele Município ocupa no cenário político, social e econômico do grande Estado montanhês.

Esta "Sinopse" consta, principalmente de dados numéricos que apresentam apreciável grau de atualização. Há, porém, amplas informações sobre a formação histórica da primitiva Campidão, bem como de sua evolução política através do tempo, até transformar-se na próspera região dos dias atuais.

A população de Barbacena, segundo estimativa do D.E.B., em 1º de janeiro de 1948, era de 83.896 habitantes, distribuídos pela superfície de 2.639 quilômetros quadrados.

A antiga vila foi elevada à categoria de cidade a 8 de março de 1840. Desde então, o ritmo de seu progresso tem sido constante. A atividade da população, antes votada quase que unicamente para a extração mineral, divide-se hoje pelos mais diversos ramos. 14% da população total, em 1940, entra a de dez anos e mais, dedicavam-se à Agricultura, Pecuária e Silvicultura; a percentagem imediatamente inferior refere-se à empregada nas indústrias extrativas, enquanto a maior corresponde à de ocupação doméstica ou escolar.

Em 1947, foram realizados no Município, 589 casamentos. O número de nascimentos foi de 2.120, sendo 149 de natimortos. Registraram-se 2.176 óbitos, dos quais 302 referentes a menores de um ano.

A Agricultura e a Pecuária, segundo o Censo Agrícola de 1940, desenvolviam-se na área total de 207.594 hectares, sendo recensados 2.573 estabelecimentos. Desses, 645 possuíam material agrícola, compreendendo tratores, arados, grades, etc. Em 1946, a área ocupada com culturas temporárias e permanentes abrangia 18.027 hectares; o valor da produção, em conjunto, foi de 34.650.220 cruzeiros, ficando o milho, feijão e café beneficiado como principais produtos.

A população pecuária do Município, em 1946, totalizava 284.040 cabeças, predominantemente em número as aves domésticas. Os bovinos, porém, com 87.000 e os suínos, com 19.000 cabeças, representavam, respectivamente, 79,6% e 7,8% do valor total dessa população. Quanto ao valor da produção, nesse mesmo ano, foi de 64.902.410 cru-

Nos Bastidores do Mundo Religião e Comunismo

Por Al Neto

O caso do cardeal primaz da Hungria — José Mindszenty — está projetando nova luz sobre a luta travada, em escala mundial, entre a Igreja e o Comunismo.

Sob essa luz, a batalha entre os homens da Cruz e os homens do Kremlin começa a ser comparada com a luta os despotas pagãos.

Si analisarmos a atitude adotada pela Igreja na maioria das nações, veremos que os dirigentes religiosos figuram entre os maiores adversários dos primeiros cristãos contra os dirigentes religiosos figuram entre os maiores adversários que os comunistas estão encontrando.

A Igreja Católica, por exemplo, já tomou posição decidida contra o Kremlin.

O cardeal norte-americano Spellman está exortando o mundo cristão a unir-se contra o que chama "um novo e mais cruel barbarismo".

Veja nos o que está acontecendo em outras nações.

FRANÇA — Segundo Informa o jornalista Henry Ginier, a Igreja Católica está revelando neste país interesse cada vez maior pelas condições sociais e políticas do povo.

Isto está de acordo com o que o Vaticano ordena ao dizer que a melhor forma de

combater o comunismo é melhorar o nível de vida das populações.

ALEMANHA — Nas zonas soviéticas, os pastores estão virtualmente reduzidos ao recinto de suas igrejas.

Ainda assim — considerando todo o país — o correspondente Edward A. Morrow indica que a Igreja Católica tem conseguido aumentar um pouco o número de seus fiéis.

A Igreja Evangélica mantém mais ou menos o mesmo número de adeptos que tinha antes da guerra.

SUÉCIA — A principal Igreja neste país é a Luterana, mas há também considerável número de baptistas, metodistas e outros.

A fim de oferecer uma frente comum contra o comunismo, todas estas denominações reuniram-se no que se conhece como o Congresso Ecumênico.

George Axelsson diz que este Congresso está realizando uma importante obra em defesa dos princípios cristãos.

ESPANHA — Esta nação sempre foi, tradicionalmente, um baluarte da Igreja Católica.

Segundo Paul P. Kennedy, os líderes católicos da Espanha estão empenhados em elevar o mais possível o nível moral dos fiéis.

Para isso, as normas da família cristã estão recebendo especial atenção da Igreja, que mantém o lema de que a família é a base da fé católica.

E assim, somente nega a rejeição, já se pode ter uma idéia de como a Igreja luta em defesa da cristandade.

Continuarei esta revista sobre a situação da Igreja em vários países através desta coluna, em crônicas futuras.

Oportunidades comerciais na Associação Comercial

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por novos intermédios as seguintes oportunidades de negócios:

EMPRESA DOS TABACOS DE ANGOLA de Portugal, deseja importar fumo em folha.

ANGLO-CANADIAN-HELLINIC CO. LTD., do Canadá, deseja importar açúcar.

ETHILISSEMENTS JACQUES SIBILLE, da Bélgica, desejam exportar ácidos tânicos e gállicos para indústria química e farmacêutica.

MONDALCO LTDA., de Portugal, deseja exportar máquinas agrícolas, têxteis e agulhas para costur.

INSTRUMENTS INTERNATIONAL INCORPORATED, dos Estados Unidos, desejam exportar instrumentos científicos, óticos e de precisão.

SMS-INDUSTRIER AKTIEBOLAG, da Suécia, deseja exportar papel e celulose.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à Rua da Candelária, 9 — 11.º andar, à esquerda.

1947, dispunham de 2.705 leitos. O ensino está bastante desenvolvido no Município. Em 1948, havia 57 unidades escolares de série primária. O ensino médio-primário, em 1947, era ministrado em nove estabelecimentos, mantendo os cursos Ginasial, Clássico, Agrícola Básico, Piletagem Civil, etc.

Em 1940, a população de cinco anos e mais que sabia ler e escrever representava 33,2% da população total. Os principais elementos de difusão cultural são constituídos por nove bibliotecas, cinemas, grêmios literários, associações de desportos e pela imprensa periódica.

A arrecadação pública, em 1938 foi de 4.555.164 cruzeiros. Decorrido um decênio, ou seja, em 1947, esta cifra elevou-se a 15.987.361 cruzeiros. Nesse ano, coube às três esferas administrativas, em números relativos: à União, 44,7%; ao Estado, 36,36% e ao Município 19,17% do total arrecadado.



ALMOÇO OFERECIDO AO EX-ASSISTENTE TÉCNICO DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA — Por motivo da sua recente nomeação para o cargo de diretor do Serviço de Bem-Estar da União Panamericana, o Sr. Luiz Carlos Mancini, ex-assistente técnico do Gabinete do Ministro da Justiça, foi ontem alvo de significativa homenagem, com um almoço que lhe foi oferecido pelo Sr. Adroaldo Mesquita, titular daquela pasta e todo seu gabinete. Ao almoço que se realizou no restaurante "Savoy", estiveram presentes, além do Ministro da Justiça, os Srs. Junqueira Aires, Chefe de seu Gabinete, Gurgel Valente, oficial de gabinete, Antônio Vieira de Melo, diretor geral da Agência Nacional, todos os diretores de Serviço daquele Ministério e pessoas gradadas. A foto acima é um aspecto da homenagem.

No Palácio Rio Negro o Governador da Paraíba

Esteve, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, em visita ao General Eurico Gaspar Dutra, Presidente da República, o Sr. Osvaldo Trigueiro, Governador da Paraíba, que se encontra nesta Capital, tratando de interesses ligados à sua administração.

Adiada em Caxias, uma homenagem ao Ministro do Trabalho

No Parque Lafayette, em Caxias, Estado do Rio, havia de realizar-se um programa festivo. Em virtude porém de encontrarem-se enfermo o Sr. Ministro do Trabalho, resolveu a Comissão Nacional Fluminense, adiar "sine die" o programa em apreço.

Foi ao Palácio Rio Negro o Ministro do Trabalho

O Ministro Honório Monteiro, titular da pasta do Trabalho, esteve, ontem, à tarde, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, onde conferenciou com o General Eurico Gaspar Dutra, Presidente da República.

Novos membros do Conselho Federal do Comércio Exterior

O Sr. General de Exército Eurico Gaspar Dutra, Presidente da República, assinou decretos nomeando os Srs. General de Brigada Anápio Gomes — Beneditino do Monte — Eugênio Gilson de Paiva Teixeira — Aldo Batista Franco da Silva Santos — Uldarico Bezerra Cavalcanti — Alberto de Castro Meneses — José Maria de Araújo — Ernani Bittencourt Cotrim — Edmar de Vasconcelos Abrantes — Oscar Pires do Rio — Marcial Dias Pequeno — Hamílcar José de Amaral Bevilacqua — Dr. Otávio Moreira Pena, na qualidade de representantes das organizações de classe da Indústria; Osvaldo Benjamin de Azevedo, na qualidade de representantes das organizações de classe do Comércio; Almirante Juvenal Greenhalgh Ferreira Lima, para exercer as funções de Membro do Conselho Federal de Comércio Exterior, sendo este último designado para Diretor da Câmara de Intercâmbio do mesmo Conselho.

O Sr. Presidente da República assinou decretos designando o Sr. General Anápio Gomes, Membro do Conselho Federal de Comércio Exterior, para exercer as funções de Diretor-Geral do mesmo Conselho; Uldarico Bezerra Cavalcanti, Membro do Conselho Federal do Comércio Exterior, para exercer as funções de Diretor da Câmara de Distribuição e Mercado Interno do mesmo Conselho; e Benjamin do Monte, Membro do Conselho Federal do Comércio Exterior, para exercer as funções de Diretor da Câmara de Produção do mesmo Conselho.

7.º CRUZEIRO TURÍSTICO AO NORTE

Notícias recebidas pela Diretoria do Touring Clube do Brasil anunciam a chegada ontem, segunda-feira, a Manaus, do paquete "D. Pedro II", a cujo bordo se realiza o 7.º Cruzeiro Turístico ao Norte, organizado por aquela prestigiosa instituição. Os excursionistas foram festivamente recebidos pelos representantes do Governo do Estado, Prefeito da Capital, jornalistas e pelo Delegado do Touring Clube do Brasil em Manaus, Dr. Mário Jorge Couto Lopes. Foi organizado para a capital amazonense, magnífico programa de passeios e excursões, inclusive uma excursão até a confluência do Rio Negro com o Amazonas. Os viajantes mostram-se encantados com o excelente passeio que estão realizando.

ASSALTO MISTERIOSO

S. PAULO, 7 (Asapress). — Misterioso caso acaba de ocorrer na residência da Rua Major Maragial no n. 135, no bairro da

Vila Mariana, que foi palco de um assalto rodeado de circunstâncias estranhas e imprevistas. Algumas pessoas, pelo visto conhecedores em minúcias da pegação da casa, penetraram em um dos aposentos da mesma, e agindo com os maiores requintes de astúcia, lançaram mão de importantes documentos e da apreciável importância de 100 mil cruzeiros. A esposa do proprietário, D.

Maria Cardia Cersosino, pressentindo o barulho, desceu à parte inferior da residência, a fim de verificar o que sucedia, sendo subitamente atacada e perdendo os sentidos. Quando acordou, notou que se encontrava no porão amarrada. Um vizinho, que também ouvira os ruídos e fora àquele prédio, encontrou a dona da casa naquelas condições, constatadas igualmente por um guarda noturno chamado por outro vizinho. Enquanto eram tomadas providências para a recuperação dos sequestrados de d. Maria, o miliciano comunicou o fato às autoridades policiais de plantão na Polícia Central.

Compareceu ao local um delegado, que tomou as providências que o caso merecia, sem no entanto desvendar o mistério que rodeia a estranha ocorrência.

A unidade da Pátria

MUITO se tem escrito sobre a unidade da Pátria, ou sobre a coesão nacional.

Entre as vozes de nosso tempo, que apregoaram essas alevantadas idéias, sempre em germe na alma de todos os brasileiros, ainda ressoam no país inteiro as de Joaquim Nabuco, Rui Barbosa, Afonso Arinos e Olavo Bilac. Os dois últimos não se limitaram à tribuna do parlamento e da imprensa; fizeram mais, muito mais: empreenderam excursões através dos Estados, como teorizantes e seguidores da brasilidade, numa verdadeira e inesquecível cruzada de sentimentos artísticos e de patriotismo.

Dessa memorável campanha resultou a comunhão dos espíritos, na defesa de nossa soberania, e a obrigatoriedade do sorteio militar. Nas alocações, que visam a formação do caráter indígena, tornou-se um lugar comum a exortação ao civismo. Nem todos, porém, adquiriram a perfeita consciência do nacionalismo, ainda que sem menosprezo das idéias de consolidação das relações internacionais.

Adentro mesmo de nossas fronteiras, ousam insurgir-se contra as instituições políticas e sociais do Estado; requintam nas hostilidades entre irmãos; e até proliferam os que procuram, a todo o transe, disseminar, propositadamente, nas massas ou camadas populares os sentimentos agressivos de diferenciações regionais, alheios ao velho brocardo de que da união nasce a força. Tivemos, nas letras, o caso, venturosamente gorado, de um Franklin Távora, que dividiu a Literatura pátria em: Literatura do Norte e Literatura do Sul, havendo iniciado o mais ostentoso bairrismo nos romances de sua autoria, como os dissaboridos O Cabeleira e O Matuto.

A cultura de hoje é outra; desenvolve-se, e se inramifica, em mais quantidade do que profundidade. No tumulto de tendências novas, peculiares de nossa gente, e de meios exóticos, as oposições se sucedem, geradoras de conflitos singulares, às vezes de efeitos perniciosos, envolventes e imprevisíveis.

Em tudo isso, veramente, se reflete a situação do mundo contemporâneo, que vai, de incerteza e incerteza, em busca de um nême de solidariedade e de paz quase impossível. A essa miragem dos dias de após-guerra costumam experientes sociólogos denominar de utopia...

Necessita, por isso, cada povo, no âmbito de suas tradições, de seu idioma, de seus usos, de seus costumes, e até mesmo de suas idiosincrasias, do fortalecimento daqueles princípios de unidade patriótica, do interesse recíproco dos indivíduos entre si, no bom sentido da preservação do ideal de aperfeiçoamento moral e cívico. As iniciativas que tenham por fim a imanenência da estrutura ou da organização da sociedade, de sentido amplo, torna-se digna de encorajamento e de louvor.

Mais claramente, exemplificamos: podem existir, num mesmo território, opiniões diversas, partidos diversos, movimentos políticos diversos. Entretanto, uma coisa todos devem respeitar: é o princípio da integridade da Pátria, o senso do congraçamento dos Estados, para que, não obstante a diversidade dos conjuntos leitorais, se mantenha, indivisível, consubstanciada pelas idéias afins do patriotismo, a entidade inquebrantável que consideramos de União.

Eis o puro sentido que a Bahia está dando ao planejamento das festividades do quarto centenário da histórica e tradicio-

INAUDITO

SE voltamos nove ao assunto da casa dos "pingentes" na Central do Brasil por sua "polícia especial", e por isso mesmo irregular, é porque o assunto é de uma violência inaudita e inqualificável, e que precisa ser conhecida de todos, para que tenha fim. A pretexto de evitar a evasão de rendas à ferrovia, o seu diretor entendeu que a mesma era devido aos "pingentes" que não pagam passagem, por isso que burlam as "borboletas" e saltam os muros da linha férrea. Em virtude disso, resolveu acabar com os "pingentes" nos trens elétricos. Mas como? Pondo mais carros a trafegar e ajustando a fiscalização? Em absoluto. Resolveu acabar com os pingentes com violência, INAUGURANDO NO BRASIL, DEPOIS DA ABOLIÇÃO DA ESCRAVATURA, O TRABALHO ESCRAVO. Sim; esta é a verdade escandalosa e que precisa ser dita para que o chefe do Governo, e antes dele o Ministro da Viação, saiba, a fim de mandar acabar com as decisões inconstitucionais e graves contra a liberdade do povo, postas em prática diariamente, pelo diretor da E. F. C. B. Esta verdade não pode ser contestada, pois dispensa até mesmo prova. É evidente a todos instantes dos atos praticados pela "polícia" da E. F. C. B. que depois de agarrar os PINGENTES OBRIGADOS A TRABALHAR PARA A CENTRAL VARRENDO CARROS DAQUELA FERROVIA, COM GUARDAS DE SUA POLÍCIA AO LADO. Isto é feito se o pobre do "pingente", que compra passagem normalmente mas que vai na porta porque a Central não lhe dá o carro e nem conforto de qualquer espécie, NÃO TEM DEZ CRUZEIROS PARA PAGAR A MULTA. Nesse caso a Central faz justiça com as suas próprias mãos, desrespeita o Código Penal, rasga a Constituição e inaugura o trabalho escravo no Brasil depois de 1888, com grande estardalhaço, graças à sua "polícia", que não pode existir no regime legal em que vivemos, pois os atos de polícia só podem ser praticados pelo Poder Público, de acordo com a Constituição, e através dos órgãos para isso existentes e mantidos pelo Estado. A E. F. C. B. é uma autarquia, não Governo, é uma entidade de certa forma particular, embora pessoa de direito público, e não PODE TER UMA POLÍCIA DE QUALQUER FEITIO OU TIPO, SEJA PARA QUE FIM FOR. Tudo isto está ocorrendo diariamente na Central do Brasil e ainda sábado, um pobre "boy" do comércio, porque vinha na porta do carro do elétrico, foi preso, e como não tinha dinheiro para dar à Central, além do que já dera comprando sua passagem, TEVE DE FICAR DUAS HORAS COM UM "POLÍCIA" AO LADO VARRENDO, COM OUTROS CARROS DA ESTRADA. Isto é ou não é trabalho escravo inaugurado no

país, para cidadãos livres? E o "boy" além de tudo perdeu o dia do emprego

nal Cidade do Salvador, em vinte e nove de março próximo, e do nascimento de Rui Barbosa, a cinco de novembro do ano corrente, e da organização do mesmo Estado. Prepara a terra do Senhor do Bonfim um suntuoso desfile de carros alegóricos, que representaram, em todas as suas fantasias artísticas, os episódios reais de nossa história, nas fases da Colônia, do Império e da República. Um carro sobressai, nesse presépio, que será, na realidade, majestoso — o denominado Carro-Chefe, o qual irá à frente do cortejo, e configurará os Estados e os Territórios, na personificação simbólica de moças das mais formosas e distintas da fina flor da sociedade baiana. Só esta alegoria basta, como exemplo de União, ou da unidade Pátria, além dos arrojados empreendimentos que se vão concretizar, naquele meio nortista, em novas edificações e vias de comunicações entre a Bahia e as demais partes da Federação.

APELO

MORAR no Rio está se tornando uma odisséia, tantas e tantas são as dificuldades que se tem pela frente. Mas às vezes mudar para uma casa que se compra, em rua de "vila", recém-aberta, sem certos confortos indispensáveis do progresso, então são várias odisséias. Por essa razão é que estamos hoje aqui, no sentido de apelar não só para a Prefeitura, como também para a "Societê du Gaz", a fim de que ambas ajudem a um grupo de moradores de uma rua nova, aberta no Andaraí, com entrada pela rua Goiânia 93 e 94. Essa rua que está formada da área de terreno situada entre as ruas Maxwell, entre os ns. 241 e 255, e Barão de Mesquita, entre os ns. 458 a 466, já tem inúmeras residências prontas. Já conta com rede geral de esgoto, luz pública e para as casas além de linhas telefônicas; mas ainda não tem gás, isto é, o geral não pode ainda ser instalado pela Societê du Gaz, de vez que a rua não desemboca em uma outra que seja logradouro oficial, devidamente reconhecido, muito embora nela se entre pela rua Goiânia, que é oficial; esta tem, porém um pequeno trecho de alguns metros, exatamente o que corta essa rua de "vila", sem reconhecimento. Em consequência desse fato, não é possível instalar o geral do gás na rua, uma vez que devem ser obedecidas as prescrições municipais e o contrato existente com aquela companhia de serviços de gás. Acontece, porém, que inúmeros moradores já se instalaram em suas casas, na esperança de que o gás viria logo, e até o presente não veio pelo motivo exposto. Em sendo assim, aqueles moradores apelam para a P. D. F., por nosso intermédio, assim como para a Societê du Gaz, no sentido de que seja o pedaço da rua Goiânia reconhecido com brevidade, para a instalação do geral do gás na rua da "vil". Acreditamos que ambas as entidades, no interesse de servir os moradores de uma rua nova, excelente, só de casas de mais de um pavimento, além de edifícios de apartamentos, dado que tudo o mais a P. D. F. e a Light já puseram na via pública, encontrarão uma fórmula para que o geral do gás possa ser colocado imediatamente. Transmitimos o apelo de todos que moram e pretendem morar naquela rua de vila às nossas autoridades municipais e à direção da Societê du Gaz, na certeza de que tudo lhes será facilitado em pouco tempo.

Roldão

Que a diplomacia bolchevista vai de roldão nos países escandinavos, ninguém pode negar, nem tampouco que o Kremlin tenta desesperados esforços para evitar que o conceito, a idéia, o esquema do bloco ocidental se estenda até às regiões árticas da Lapônia, a envolver nessa inclusão o mundo báltico e do golfo vizinhos, em sua significação legitimamente geográfica. Depois da reunião dos ministros do exterior da Noruega, Suécia e Dinamarca para o estudo da possibilidade de fazerem um acordo conjunto de segurança e defesa mútua, e também a análise do Pacto do Atlântico, desenvolveu Moscou intensos esforços, não só para evitar esse agrupamento dos Estados nórdicos, que terminaria inevitavelmente no seio da unidade atlântica, como ainda que Oslo, Estocolmo e Copenhague vissem com bons olhos o esquema dos Cinco hoje já transformado no pacto do mundo livre contra a tirania bolchevista. Entre as notas várias enviadas àquelas capitais pelo Kremlin, de caráter diplomático umas, secretas outras, apareceram as ameaças veladas a fim de atemorizar os nórdicos, forçando-os a desistirem pelo menos temporariamente, de se juntarem ao ocidente.

Mas falkou espetacularmente a diplomacia vermelha, pois os escandinavos depois das medidas de caráter econômico e comerciais tomadas pela Rússia, viram que estavam se precipitando os fatos e que Moscou trabalhava para tornar o mundo escandinavo em uma nova península balcânica, mais tranquila e organizada. Por isso não medelou senão um curto espaço de tempo entre a reunião primeira dos chanceleres e a declaração norueguesa à Rússia de que já estudava o Pacto do Atlântico e da possibilidade de seu ingresso no mesmo. Diante disso, evoluíram rapidamente os fatos, e os Estados Unidos que se mantinham na mais estreita neutralidade diante das conversações que agitavam aquela área europeia, vieram emprestar à Noruega a sua simpatia formal, e com isso indicar que, a partir daquele instante, isto é, da declaração de Oslo, não podiam permanecer afastados dos acontecimentos, e por isso abriam suas portas às conversações gerais e amplas. Mal Washington falou, Oslo entendeu de aderir efetivamente ao Pacto do Atlântico como medida capaz de lhe garantir hoje e sempre a sua independência e segurança contra as pretensões de domínio bolchevista. E imediatamente enviou o seu chanceler para discutir em Washington a sua inclusão no quadro das nações que querem viver livres.

Mal saído da capital norueguesa o seu chanceler, eis que chega uma nota de Moscou sugerindo um tratado de não agressão, em moldes muito convenientes à sua política de rasteira e de ganha-tempo. Esse gesto do Kremlin quando a Noruega já lhe deu uma resposta categórica e definitiva, e na ocasião em que as negociações se iniciam com os Estados Unidos, além de constituir uma atitude anti-diplomática e de deslealdade (mas devemos esperar educação dessa camarilha de aventureiros e de assassinos frios?) é uma flagrante atitude de intimidação, já não mais visando obter resultado junto à Noruega, mas junto à Suécia e à Dinamarca futuramente. Conclui-se do gesto bolchevista tudo isso, e também desespero de derrota, que se lança a todas as aventuras e tentativas, sem medir consequências, como agem de resto os totalitários quando metidos numa empresa dessa ordem.

A esmagadora derrota infligida à Rússia pela Noruega num duelo diplomático, é uma vitória das Democracias, e constitui base segura para o mundo atlântico em suas ações futuras se se vir ameaçado pelo expansionismo russo. A Europa expande-se hoje com a adesão norueguesa de forma a unir estranhas e distantes zonas em torno das esferas de influência que a Rússia mantém para agredir e intimidar. Contra essa cortina de ferro, estamos opondo uma área de libertação e de coragem para manter o mundo livre para seus destinos superiores, ainda que para isso tenhamos de derreter com o calor atômico essa mesma "cortina de ferro" que pensa intimidar o mundo.

DECRETOS DO CHEFE DO GOVERNO

NA PASTA DA JUSTIÇA

Concedendo naturalização — a Artur Fleischman, natural da Rússia; a Antônio João Pedro e Amin Hatem, natural do Líbano; a Adriene Fischmann e Amin Hatem, naturais do Líbano; e a Ernesto Ischmann; a Bodo Von Schuder — Carlos Henrique Schneider — Eva Tuszik — Josef Tuszik — Erich Jaslonski — Fritz Sterch — Gerturdes Kovacs — Jalms Adler — Ludwig Felix Meirath — Lydia Heinemann — Margot Kunzendorff — Olga Hedwig Stegel Grato — Pauline Schelwoldt — Walter Russmann e Wally Henriette Selgeahn, naturais da Alemanha; a Cecile Lenere — Chone Muhlad e Simen Ginsberg, naturais da Polônia; a Fradique Ferreira de Almeida e Maria Clotilde Moutinho, naturais de Portugal; a Stella Kranz, natural da Tchecoslováquia; e a Samuel Friedmann, natural da Áustria.

NA PASTA DA EDUCAÇÃO

Nomeando, interinamente,

instrutor de educação física, pádrão J. da Escola Técnica de Salvador, Hamilton Mercolino Rocha.

Nomeando em comissão de lecionadores de educação da criança, pádrão N. do Departamento Nacional da Criança, os médicos ginecologistas classe K, Nelson Jardim e Mário Machado de Lemos.

Promovendo, por merecimento, da classe K à classe L, o veterano Astrogildo Freire de Aguiar.

Aposentando Aurélio Fernandes Pinheiro, escrivão, classe G.

Concedendo aposentadoria a Arnaldo de Souza, oficial administrativo, classe J e Antônio Vasques, prático de laboratório, classe C.

Exonerando, de almorixe, classe F, Galba Bezerra Lobos. Tornando sem efeito o decreto de 9.9.49, que nomeou em comissão, delegado federal da Criança, pádrão N, do Departamento Nacional da Criança, Pedro Braga Filho.

Quando se completa o 3.^o aniversário do Governo do General Dutra

O SAPS, pela sua estatística, é sem dúvida uma organização que nos orgulha

• SAPS, com a sua organização modelar e com a sua objetividade prática na solução do problema alimentar do povo, torna-se, sem dúvida alguma, o órgão que traduz a melhor forma de dar ao trabalhador o elemento indispensável a sua existência cheia de responsabilidade. Se o trabalho, em si mesmo é uma condição inerente à criação humana, a alimentação se faz o complemento das atividades e, portanto, do esforço, continuado a que somos todos nós obrigados por um imperativo do próprio destino. Erro grave seria a substância imperfeita, inadequada, deficiente e mal cuidada. Mas, como poderia o trabalhador conseguir todos esses componentes para uma resultante satisfatória? No restaurante próximo? Trazendo de casa para aquecer no tempo destinado ao almoço? Mas, isso seria impróprio e fatigante. Como resolver, então, o problema de tal maneira prazerosa?

Até aqui o Serviço de Alimentação da Previdência Social que veio trazer a mais cabal solução para o que antes parecia uma questão insolúvel.

Por isso mesmo é que o General Eurico Dutra e o seu digno auxiliar da pasta do Trabalho dispensam ao SAPS a maior de suas ternuras. O SAPS é a própria circulação da vida do trabalhador; e isto, façam-lhe a merecida justiça, compreende, tanto os benefícios que lhe proporciona o SAPS como o alto interesse do chefe da Nação em dar a esse organismo o meio mais adequado para o seu perfeito funcionamento.

CRESCEM OS RESTAURANTES EM PROPORÇÃO NECESSÁRIA

E por isso que o SAPS cresce na melhor proporção pelos quadantes da cidade, prestando ao trabalhador os benefícios a que ele faz jus. De modo que, desejando dar ao público uma demonstração de solidariedade pelo terceiro aniversário do Governo do General Eurico Gaspar Dutra, a direção do SAPS, com os votos que formula pela felicidade do primeiro magistrado da Nação e pelo desejo que nutre pela marcha triunfante das negociações sob a ação honrosa e eficiente do General Eurico Dutra, acaba de organizar uma estatística que é a prova mais eloquente do esforço inteligente do seu diretor.

Tomem a mão essa estatística e não podem calar ante a cifra animadora que se contém nela. Assim, por exemplo: — em 1945 existiam 61 Postos de Subsistência, no passo que hoje existem 67.

Bem se verá que não poderá causar surpresa o desenvolvimento que ora se observa no SAPS, uma vez que a sua frente se encontra o espírito de um emérito realizador, que faz ponto de partida de suas atividades à frente dessa organização animada pelo velho adágio de que se sabem aproveitar aqueles que possuem as inatas qualidades do

chefes: — "a dificuldade nasceu para ser vencida pelo homem". E' com esse propósito que age o Major Umberto Peregrino, que hoje se investe das funções de diretor do SAPS.

Mas, prosseguimos nas estatísticas: De 1940 a 1945 foram fornecidas 10.686.806 refeições; De 1946 a Janeiro de 1949 foram fornecidas 18.913.534; Em 1945 existia 1 Biblioteca, Hoje existem 5; De 1942 a 1945 a frequência foi de 61.935; De 1946 a Janeiro de 1949 foi de 116.769; Em 1945 não existia uma só Discoteca, Hoje existem 5.

Além da reforma dos restaurantes, ampliação e aumento de outros, notadamente os novos que primam pelo aperfeiçoamento, e que permitiram o aumento do número de refeições, a atual administração chefiada pelo Major Umberto Peregrino, instalou a Cantina do Trabalhador, no edifício da Praça da Bandeira, a organização da granja, no K 47 da Rio-São Paulo.

Ao passo que a Cantina fornece ao trabalhador serviços de café e leite e sanduíches, a preços ínfimos, a Granja abastece os restaurantes do elemento indispensável ao preparo da alimentação, tanto em verduras e legumes como ainda em frutas diversas, bem assim, aves, ovinos, etc. Para isso foram plantadas nas referidas Granjas 7 mil bananas, 5 mil citrões, 450 mamoeiros, 300 mangueiras, 200 abacateiros, 10 mil pés de abacaxiz, 5 hectares de alpinis, 6 de abóbora, 3 de verduras, 2 de batata doce, 1 de melancia, 1 de milho, 1 de cana para fabricar melado, 200 quilos de inhame, com a criação de 8 mil frangos e galinhas e 300 suínos.

Como se vê, o SAPS é uma realidade, que orgulha e que, dia a dia se faz também motivo de satisfação ao General Dutra.

Dando um balanço comparativo, vemos que, em 1945, o SAPS contava seis anos de vida e possuía 7 restaurantes (todos localizados no Distrito Federal).

De 1946 a Janeiro de 1949, foram construídos mais 7 restaurantes (1 em Fortaleza, 1 em Niterói, 1 em Santos, 1 em Juiz de Fora e 3 no Distrito Federal), perfazendo o total de 14. 3 desses novos restaurantes têm capacidade para seis mil refeições diárias, sendo dotados de Biblioteca e Discoteca.

RÁDIOS

Rádio-vitrolas automáticas, vitrolas, pílulas, reformas, consertos em geral.

38, Rua 7 de Setembro, 38

TEL. 22-1482

AGENCIA PHILIPS-PHILCO De RUY LEAL

ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

O Presidente da República autorizou o Ministério da Fazenda a alorar, a Fundação da Casa Popular, terreno situado em Gamela, na cidade de Recife.

O Presidente da República assinou decreto, declarando de utilidade pública e autorizando a desapropriação de imóvel necessário a serviços da Força Aérea Brasileira, no Distrito Federal.

O Presidente da República assinou decreto, concedendo ao Ministro Aulio Nápoles de Palva, pelos serviços que prestou à Sociedade Cruz Vermelha, a "Cruz de Benemerência".

O Presidente da República aprovou o Plano de Obras dos Ministérios da Guerra e Educação.

O Presidente da República assinou decreto extinguindo um cargo da classe L, da carreira de Técnico de Administração do Quadro Permanente do DASP.

Despachou com o Sr. Presidente da República o Ministro das Relações Exteriores

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, o Embaixador Raul Fernandes, Ministro das Relações Exteriores; e em audiência, o Governador Osvaldo Trigueiro, da Paraíba, o Embaixador Laíde de Carvalho e Silva, diretor do Instituto Rio Branco, e o General William H. H. Morris, chefe da Seção do Exército norte-americano na Comissão Mista Militar Brasil-Estados Unidos da América.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)

(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado

Cr\$ 5.000.000,00

Fundo de Reserva

600.000,00

DEPÓSITO EM C/O

C/C. Movimento — Sem Limite 4% a/a.
C/C. Limitadas — até Cr\$ 100.000,00 5% a/a.
C/C. Populares — até Cr\$ 50.000,00 6% a/a.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO

6 meses 8,1/2% a/a.
12 meses 7,1/2% a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL 7% a/a.

RUA DO OUVIDOR, 69

Telefone 22-0575

RIO DE JANEIRO

Rêde de falsários

Detidos pela Polícia vários membros da segunda quadrilha de falsários



Basílio Osório, chefe da quadrilha de falsários, prestando declarações na Delegacia de Roubos e Falsificações

Conforme foi amplamente noticiado, policiais da Delegacia de Roubos e Falsificações, lograram prender na casa nº 300 da rua Cede de Bonfim, perigosa quadrilha de falsários e vasto material para a fabricação de notas falsas.

Passadas 48 horas, os mesmos policiais, lograram descobrir outro grupo, que segundo apuraram, agia em ligação com o primeiro o que fez a Polícia acreditar que se trata de uma rede de falsários agindo nesta Capital. Assim é que em feliz diligência a Polícia prendeu os seguintes indivíduos que tinham como sede para a fabricação de dinheiro falso, um escritório no edifício "Sanbeteira", situado à Avenida Churchill.

São eles os seguintes: Basílio Osório, chefe da quadrilha; Adol-

fo Ferreira Marques, Alfredo Chabeb, o alemão Rohner, Manoel Mesquita, Alfredo Cordeiro Lima e o italiano Gabbelli. Os meliantes em questão, confessaram o delito, e se encontram detidos a fim de serem encaminhados à Justiça.

2.º Ferreira Marques, Alfredo Chabeb, o alemão Rohner, Manoel Mesquita, Alfredo Cordeiro Lima e o italiano Gabbelli. Os meliantes em questão, confessaram o delito, e se encontram detidos a fim de serem encaminhados à Justiça.

Roubavam no preço da carne, sonegavam e a vendiam deteriorada

Em ação a Delegacia de Economia Popular contra os exploradores do povo

Foram ontem presos e autuados em flagrante pela Delegacia de Economia Popular os seguintes comerciantes: Abílio Ferreira Jorge, proprietário do açougue Aguiar de Ouro, sito à Rua dos Inválidos nº 49, por majorar o preço da carne bovina; — Bernardino

Moras Couto, empregado do açougue São Sebastião, sito à Rua Angélica Mota nº 468, por majorar o preço da carne bovina; — João Pereira Caleiro, empregado do açougue N.S. de Guá, sito à Rua Ana Neri nº 520, por majorar o preço da carne bovina; — João Gila Raposo, sócio e Eduardo dos Santos, empregado do açougue sito à Rua Saravá nº 57-A, por majorar o preço da carne bovina; — Antônio Alvaro de Souza, empregado do açougue São Januário, sito à Rua Januário nº 48, por majorar o preço da carne bovina; — Lipeiras Giuseppe, encarregado do açougue sito à Rua da América nº 221, por majorar o preço da carne bovina; — Alfredo Lopes, empregado da barraca nº 2084 da feira livre da Rua Laurinda Santos Couto, preso por majorar o preço da banana tipo d'água; — Martins Gonzalez Aries, proprietário da Casa Peroni, sito à Rua do Lavradio nº 18 e 20, preso por vender ao consumo público pão marca Gira-sol, em estado de deterioração; — Manuel Batista Paes, empregado do açougue São João, sito à Rua Barão de Bom Retiro nº 160, preso por majorar o preço da carne bovina; — João das Neves, proprietário do açougue São Jorge, sito à Rua da Feira nº 249, preso por majorar o preço da carne bovina; — Reinaldo José da Silva, empregado do açougue Príncipe, sito à Estrada da Gávea nº 438, preso por majorar o preço da carne bovina; — Armando Borges Pires, preso no interior do açougue sito à Rua Estácio de Sá nº 82, por sonegar carne bovina de 1.ª quando tinha grande quantidade da mesma em box do balcão.

ANTIGUIDADES

CASA ANGLO-AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA.
COMPRA E VENDE
Rua da Assembléia, 73
TEL. 22-444

A construção de uma estrada de rodagem no Paraná

CURITIBA, 7 (Agência Nacional) — O governador Lúcio recebeu do prefeito de Jaguariáva o seguinte telegrama: "Com o mesmo entusiasmo com que procuro resolver os nossos problemas municipais, acabo de ser informado de que o feudo do governo de V. Exa. contratou com a Companhia de Obras e Melhoramentos, a construção da estrada de rodagem de Joaquim Murinho e Jaguariáva, a construção da ponte sobre o rio Capivari e o muro do grupo escolar "Dona Isabel Branco" desta cidade. Por tão auspiciosos fatos — vitais para o progresso deste município — que se juntam a outros benefícios iniciados por V. Exa. nesta cidade, cabe-me manifestar a minha fé de que Jaguariáva saberá tributar a V. Exa. o apréio merecido e a sua imorredoura gratidão. Respeitosas saudações. Eduardo Xavier da Silva, Prefeito Municipal".

INSTITUTO HELCO

PERNAS — Varizes — Exemas — Edemas, inflamações duras, Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE
RUA DA QUITANDA, 28

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 28 — das 12, às 18

Compram-se móveis

Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — Casa Macedo — Rua Senhor dos Passos, 93 — Tel. 43-5441.

CASPA E OJEDA DO CABELLO

PILOGENIO
Vende-se em todas as farmácias e drogarias.
FRANCISCO GILTON, RUA 1.ª DE MARÇO, 17, RIO

DR. ADOLPHO STAERKE

CLÍNICA DE SENHORAS
Livro docente da Universidade de Brasília
Consultório: — RUA ASSEMBLEIA, 58 — 1.º andar
Telefone: 42-3835
res.: RUA BELA DE S. LUIS N. 68 — Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTÍCIAS

(S. A. Gazeta de Notícias)

— RIO —
FIORAVANTI DI PIERO
Diretor-Presidente
PEDRO BATISTA MARTINS
Diretor-Vice-Presidente
GILENO DE CARLI
Diretor-Superintendente
MANCIO TEIXEIRA
Secretário

Rua Teófilo Otoni, 142-sob.

Redação 41-4215
Gerência 41-3508
Publicidade 21-2778
Redação 41-4804
Secretaria 41-4805
Expediente e Poligrafia 41-4804

Rua Teófilo Otoni, 142-loja

Oficina 41-3620

ASSINATURAS: — 12 meses, Cr\$ 130,00; 6 meses, Cr\$ 70,00; por via aérea, Cr\$ 240,00; número avulso, Cr\$ 0,50; número atrasado, Cr\$ 0,50.

O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.



FEIRA DAS INDUSTRIAS BRITANICAS

Feiras os seus compradores comerciais de mais de 100 países reúnem-se na Feira das Indústrias Britânicas. A Câmara de Comércio de Birmingham, e indústrias de todo o país associam-se ao Governo Britânico, para proporcionar essas visitas. Na BIF de 1949, de 2 a 11 de maio, 3.000 expositores apresentarão o que há de mais moderno em trinta grupos de ramos afins. As mais importantes novas do comércio internacional estão concentradas para assistir à maior assembleia de produtos nacionais que se realizou no mundo.

2-13 MAIO 1949

Srs. IMPORTADORES

PROJETEM DESDE JÁ SUA VISITA

Para informações e reservas, escrevam para a Comissão de Promoção da Feira, c/c Caixa Postal 100, Legação do Consulado Britânico.



A AVIAÇÃO REDUZ AS DIFICULDADES CR/ADAS PELAS CHUVAS EM MINAS — Os aguaceiros que desabaram sobre o Estado de Minas Gerais vêm causando sérias dificuldades às comunicações terrestres entre as cidades atingidas e o resto do País. As malas postais, que não puderam seguir por via férrea, têm sido, mesmo transportadas pela FAB nos aviões do Correio Aéreo Nacional. Outra dificuldade, a do intercâmbio de gêneros, está sendo enfrentada com o uso intensivo do transporte aéreo, como o de mercadorias, tecidos e medicamentos. Durante os dias em que mais se acentuou a crise de transporte rodoviário, chegavam e partiam do aeroporto Santos Dumont aviões da Panair do Brasil, conduzindo grandes remessas de artigos que não podiam ser expedidos por outro meio. Nesse período, foram enviadas de Belo Horizonte, Montes Claros e Pedra Azul, para o Distrito Federal, 11 toneladas de manteiga e alguns milhares de dúzias de ovos, assim como do Rio para a capital mineira 5.000 quilos de fermento para a panificação e produtos químicos-farmacêuticos, a fim de suprir o mercado local, sobre, tudo, gêneros anti-ídricos e anti-tetânicos para o combate às consequências das picadas de cobras, muito frequentes em época de águas chelas. Por outro lado, a Panair do Brasil aumentou o número de suas viagens com o objetivo de atender ao crescimento inesperado dos grupos de passageiros, entre os quais respeitáveis montanhenses que, até então, só tinham viajado de trem. A fotografia acima, colhida no pátio de manobras do aeroporto do Rio de Janeiro, mostra o desembarque de uma grande partida de manteiga e ovos, com os quais, apesar das enchentes, Minas continuou a abastecer a capital do país.

Noticias Militares Exército

GENERAL ELOGIADO

Quando deixou o Comando da 5.ª R.M. e 5.ª D.I. o Gen. de Div. Osvaldo Cordeiro de Farias, recebeu do Gen. de Div. José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, Cmt. da Z. M. do Sul, a seguinte referência: "Acaba de deixar o comando da 5.ª R.M. e 5.ª Divisão de Infantaria o general de Divisão Osvaldo Cordeiro de Farias."

Chefe culto e trabalhador, um dos bravos comandantes da Força Expedicionária Brasileira, na última conflagração prestou apreciáveis serviços àquela Região, onde, com coragem, perdurou os reflexos da atividade construtiva da Exécia. Naquele Comando, dedicou-se inteiramente aos problemas atinentes às questões militares e realizou vários e importantes trabalhos, dignos de louvores.

Designado, agora, para preparar a documentação do novo mais alto instituto de ensino militar, estou seguro de que porá à Exécia, nessa empresa, em proveito do Exército, a proficiência que tantas vezes tem revelado ao serviço da Nação."

Realizar-se-á amanhã, 9, às 10 horas, na sede do Núcleo de Formação e Treinamento de Paraguetistas, a solenidade de entrega dos diplomas pelo presidente da República aos oficiais e praças que concluíram os diversos cursos daquele Núcleo.

Para o ato foram convidadas as altas autoridades militares e pessoas gradas. Uniforme: 5.º armarado. Para a realização da cerimônia foi escolhido o quartel nº 1 — 1.ª R.A.A.Aé.

O Clube Militar proporcionará ao seu quadro social, no próximo sábado, dia 12, das 22 às 2 horas uma festa carnavalesca constante de uma grande batalha de confeti nos seus luxuosos salões. Traje: fantasia e esporte. Reserva de mesas, na sala 705, das 16 às 18 horas.

Por motivo da promoção e transferência, a pedido, para a reserva do coronel Ibsen Lopes de Castro, os oficiais do 2.º Batalhão de Infantaria Blindado, de S. Cristóvão, vão prestar homenagem, às 12 horas, significativa homenagem, àquele seu antigo comandante, constante de um grande almoço, para o qual foram convidadas as altas autoridades militares.

Nessa festa, que será presidida pelo general Zenóbio da Costa, comandante da Zona Militar do Leste, vários oradores far-se-ão ouvir não só para saudar, como lembrar a atuação do homenageado, que colocou o Batalhão numa situação de invulgar destaque nos meios das unidades de tropa da 1.ª Região Militar. O

Coronel Ibsen de Castro foi a campanha da Itália.

Apresentou-se a Diretoria de Obras e Fortificações, o tenente-coronel Antônio Lopes Pereira, que passou a servir na Escola Técnica.

Notícia de Juiz de Fora, informa haver o coronel Paulo de Bittencourt Amarante, reassumido a chefia do Serviço de Obras da 4.ª R. M.

Foi incluído no estado efetivo da Diretoria de Obras e Fortificações o capitão Leandro Monte Alegre.

Na Diretoria de Saúde, foram transferidos, por necessidade do serviço, do 4.º R. I., para o 1.º e 2.º R.A.A.Aé o 1.º Tenente med. da reserva Mario Fontes Alves e daquele Grupo para o referido regimento o 1.º Tenente med. Edison Pereira da Rosa; foi retificada, por necessidade do serviço, do 3.º G.A. Cav. 75 para o 6.º R.C. e não Fabrica de Bonifácio a transferência do 1.º Tenente med. Túlio Pradai; foram nomeados os Tenentes Coronel João Nominando de Arruda, Major médico Raimundo Vespúcio Brígido, Capitães médicos Diocleciano Pegado Junior, José Régis Pacheco Pereira e 1.º Tenente med. Wilson Santana Coutinho, todos do H.C.M., para constituírem a Junta Militar de Saúde Extraordinária, que deverá inspecionar o 1.º Tenente da reserva Manoel dos Santos, ex-integrante da FEB.

Pela S.G.M.C. foi designado o 5.º uniforme para o dia 9 do corrente.

Foi nomeado o General Antônio Gomes para exercer, em comissão, as funções de membro do Conselho Federal Comércio Exterior e designado para diretor do mesmo Conselho.

A comissão elaboradora do Estatuto do Centro Social Militar, terminou o seu trabalho, passando a fazer a revisão do mesmo.

Entre os diversos artigos que compõe seu Estatuto notamos: Haverá quatro categorias de sócios: contribuintes, efetivos, honorários e beneméritos.

Serão sócios contribuintes: 1) os oficiais, não oriundos dos cursos de preparação de oficiais da ativa; 2) os sub-Tenentes; 3) os sergentes.

Os sócios acima, consignarão mensalidades de Cr\$ 30,00 e pagarão ao serem admitidos a taxa de Cr\$ 100,00.

Serão sócios efetivos: 1) os oficiais da Armada, Aeronáutica e do Exército, oriundos dos cursos de formação de oficiais da ativa; 2) os aspirantes a oficial.

Os sócios efetivos, consignarão mensalidades de Cr\$ 50,00 e pagarão ao serem admitidos a

taxa de Cr\$ 200,00. Os sócios contribuintes, terão as vantagens de quatro Departamentos: o de Assistência, o Hipotecário e Imobiliário, o médico e o cooperativo. Dentro de breves dias, será instalado o Centro Social Militar num dos prédios mais centrais desta Capital.

Damos hoje em primeira notícia o nome dos fundadores da nova sociedade, a ser criada com a finalidade de proporcionar aos seus associados, assistência, conforto e recreação.

O Capitão Luiz Porto Alegre, um dos elementos à testa, já conta com numerosos adesões de camaradas. Para ingressar no quadro social do Centro Social Militar.

Estando aquele oficial como fundador da nova entidade prestes a ser inaugurada, podemos assegurar que a mesma está fadada a surgir com grande entusiasmo.

Foram transferidos, por necessidade do serviço, os Capitães Amaro Elpidio da Silva, do 4.º Lt. Transp. para o 1.º B.C., 1.º Tenente Aristides da Rocha Moreira — Shon do 18.º B.C. para o 1.º — 6.º G.A.C.; Capitão Vicente de Paula Oliveira Dias, do 4.º G.A.C.M. para a Sub-diretoria de Subsistência do Exército. Capitães Socrates Nogueira Pinto da Subd. F.S. para o I.M. Tec.; Raimundo José de Souza, do 4.º R.I. para a 4.ª G.R.; 1.º Tenente Arnaldo Lopes, do comando de Elem. front. para o E.S. 8.ª R.M.; Joaquim Pessoa Igrejas Lopes, do 27.º B.C. para o referido comando; foi classificado o Capitão Lavater Rangel de Azevedo Coutinho, na Subd. F.S.; foram anuladas as transferências do 1.º Tenente Carlos Padilha do 27.º B.C. para o comando de Elem. front. e do Capitão João Aniceto de Souza, do A.G.E. para o 4.º Btl. de Transportes.

Estão chamados a comparecer à 1.ª Divisão da Diretoria de Recrutamento, a fim de tratarem de assunto concernente a declaração de salário que apresentaram, os seguintes oficiais e praças da reserva e reformados: Major ref. Oldemar Corrêa de Sá, 2.º Tenente da reserva Alípio Janeiro de Mendonça, sargento Manoel Fernandes Ferreira Garcia, Manoel Francisco dos Santos e cabo José Viana de Barros.

Apresentaram-se à Diretoria de Engenharia, os Coronéis Paulo de Bittencourt Amarante, por ter de regressar a Juiz de Fora o recolher-se ao S.R.E. da 4.ª R.M.; e capitão Gil Carlos de Cerqueira Pinto, por ter sido transferido do Btl. Escola de Eng. para a D.E.

Pelo comandante da 1.ª R. M. foram elogiados os seguintes oficiais que tomaram parte nas manobras militares de 1949: Tenente Coronel Arquimedes Lopes da Araujo Doria e Major José Alberto Bencour.

Julian Huxley na Comissão Britânica da UNESCO

LONDRES (B.N.S.) — A Participação britânica na UNESCO terá futuramente a vantagem de contar com os serviços de Julian Huxley. Este cientista britânico foi o primeiro diretor geral da UNESCO até o fim de seu mandato, no mês de dezembro último.

Agora, o Ministério da Educação da Grã Bretanha acaba de anunciar que Julian Huxley passou a ser membro da Comissão da UNESCO na Grã Bretanha. Como se sabe, esta organização é o Ministério da Educação no que se refere à participação britânica nas atividades da UNESCO.

Novos programas Amplio noticiário esportivo Novelas em diversos horários

PRC - 8
RÁDIO GUANABARA
Av. Treze de Maio n.º 23
25.º andar - Rio de Janeiro

As crianças terão seu lugar

LONDRES (B.N.S.) — As crianças que tinham sorte de visitar a Feira das Indústrias Britânicas encontrar-se-ão numa espécie de País das Maravilhas de brinquedos e jogos, criado pelos 180 expositores da especialidade, que mandarão reservar uma área de porto de 6.000 m. quadrados para exibir os mais inesperados meios de distrair os filhos.

Todas as espécies de bonecas imagináveis estarão à mostra, para delícia da pazada e das mãos mais velhas...

Haverá igualmente inúmeros outros brinquedos, móveis para crianças, cadeiras de balanço, etc.

Reuniu-se o Tribunal Marítimo

Reuniu-se o Tribunal Marítimo sob a presidência do Vice-Almirante Gustavo Goulart, Presidente, com a presença dos Excmos. Srs. Juizes Capitães de Mar e Guerra Américo de Araújo Pimentel, Raul Romão Antunes Braga, Doutores Carlos Lafayette Bezerra de Miranda, João Stoll Gonçalves, Capitão de Longo Curso Francisco José da Rocha e () de Praga Adolfo Martins de Noronha Torrezão. 2.º Procurador Dr. Ulysses Gomes de Oliveira; 1.º Adjunto Dr. Agenor Pereira Guimarães e 2.º Adjunto Dr. Eduardo Maia Ferreira, Secretário, Gilberto de Alencar Sabola. Foram apreciados os seguintes processos:

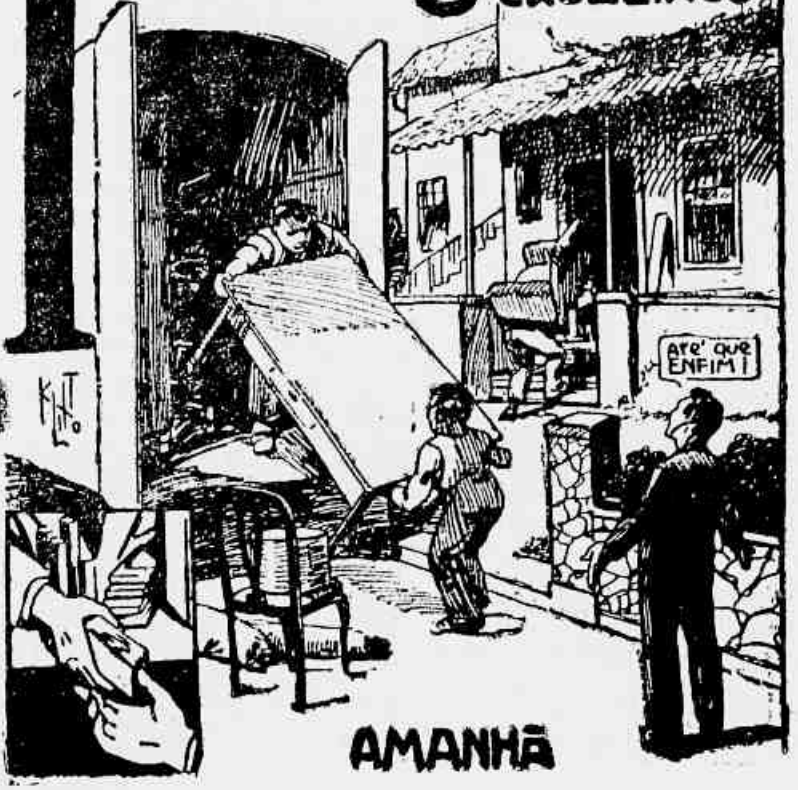
PUBLICAÇÕES: foi publicado em sessão o acordo no processo nº 1244 do qual é relator o Excmo. Juiz Américo Pimentel.

PROCESSO Nº 1667 — Relator o Excmo. Juiz Noronha Torrezão. Referente ao acidente sofrido pelo cutter a motor "Aurea G. Copde" na barra de Laguna, em 11-8-948. Com pedido de arquivamento formulado pelo 2.º Adjunto de Procurador. Julgamento — Decisão unânime: indeferir o pedido de arquivamento. Ordenar a volta do processo à Procuradoria para que esta represente contra o praticado.

Julgamento. Decisão unânime: A) quanto à natureza e extensão do acidente: fratura da buzina de vante, a bombordo, do navio atracado ao cais, cortando os cabos de amarração, avarias essas descritas e avaliadas no laudo pericial constante dos autos; B) quanto à causa determinante: esforço exercido sobre a buzina, pelo brusco afastamento da proa, devido a pressão da corrente de descarga da hélice do navio que manobrava para desatracar; C) julgar o acidente, em face das circunstâncias ocasionais, resultante de caso fortuito e mandar arquivar o processo.

PROCESSO Nº 572 — Relator o Excmo. Juiz Carlos de Miranda. Referente ao naufrágio do cutter "Claymore", no banco das Cavalas, baía de São Marcos, em 19-8-941. Com pedido de arquivamento formulado pelo 1.º Procurador. Julgamento — Decisão: A) quanto à natureza e extensão do acidente: naufrá-

LOTERIA FEDERAL MILHÃO E 500 MIL CRUZEIROS



Transporte gratuito para os malz-mosquitos, nos bondes da Cantareira

Um projeto da Assembléia Legislativa fluminense que manda conceder, também, 50 por cento de abatimento nas passagens aos colegiais

É sabido que o aumento das passagens nos bondes da Companhia Cantareira que servem à Capital fluminense e ao município de São Gonçalo, foi uma nota dissonante que causou os mais acris comentários por parte das populações atingidas que, apesar da calma com que assistiu o assalto à sua bolsa, teve ainda que viajar nos calhambos da empresa, sob as vistas dos soldados de Polícia, armados até os dentes.

Agora, entretanto, o deputado

Fonçé de Leon, representante trabalhista na Assembléia do Estado do Rio, apresentou, em plenário, o seguinte Projeto:

"Art. 1.º — A Companhia Cantareira e Viação Fluminense, ora sob a direção do Governo Estadual, concessionária do Serviço de Transportes de pessoas nos Municípios de Niterói e São Gonçalo, fica obrigada a, gratuitamente, conduzir nos seus veículos, sob a categoria de pass., as pessoas que pertencem às seguintes classes e quando em serviço e percurso de funcionamento:

a) Guardas do Serviço de F. Amarela e Malária.

Art. 2.º — Ainda obrigatoriamente, concederá, nos dias úteis entre 6 horas e 18 horas, um abatimento de 50% sobre o preço das passagens aos colegiais matriculados nas Escolas Públicas, quando uniformizados.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário."

Diz, ainda, aquele parlamentar, em sua justificativa, que aquela medida encerra uma aspiração justa que virá beneficiar as classes acima citadas, acrescentando que o aumento verificado nos preços das passagens onerou profundamente a situação econômica das guardas sanitárias e colegiais.

São homens que no exercício da árdua profissão se locomovem diariamente, pelas várias ruas da cidade, diz o Sr. Ponçé de Leon, usando do bonde como meio de condução e que no fim do dia de trabalho sentem uma sangria nos seus bolsos. Os colegiais também merecem o mesmo benefício. Sob a forma concedida no art. 2.º, medida que aliviará seus pais no custeio dos estudos.

A MELHOR RENDA
Banco União Comercial S/A
ASSEMBLEIA, 91
Capital e Reservas
Cr\$ 22.067.733,00

DR. COSTA MOREIRA
CIRURGIÃO
Rua Dobret, 23-4.º andar — Fone:
22-6891 — Residência: 25-0000

ARTIGOS PARA Presentes

ESTACIONE O SEU CARRO NA ESPLANADA DO CASTEL E FAÇA AS SUAS COMPRAS, SEM ATROPELOS, NO

"PROVENDAS"

AVENIDA NILO PEÇANHA, 12 — Esplanada do Castelo — Telefone: 22-2180 Onde V. S. poderá adquirir, com facilidade de pagamento, no nosso sistema de créditos, pelos melhores preços:

Rádios — Geladeiras — Balanças para uso doméstico — Garrafas térmicas — Batedeiras — Enceradeiras — Aspiradores — Espremedores — Torradeiras — Fogareiros — Ferros elétricos — Jogos para lanches — Máquinas de picar carne — Artigos domésticos — Artigos finos para presente — Bicletas — Brinquedos e uma infinidade de outros artigos úteis e interessantes, acessíveis a todas as bolsos. Seções especializadas de materiais elétricos, rádios e ferragens, etc.

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

Coronel Raul Silveira de Melo
— Sr. Nilton Moreira Modelos, comerciante.
— Dr. Joldi Taborda, médico da Beneficência Portuguesa.
— Sr. Olavo de Barros, diretor de rádio, teatro da Tambo.
— Sr. Leonido Leonel De Lencastre, São Paulo.
— Sr. Nelson Frederico.
— Sr. João Barata, ex-diretor de "A Batalha".
— Sr. A. Pereira Nogueira.
— Sr. Aurélio Ferreira Guimarães.
— Dr. Amélio Dias de Moraes, advogado.
— Dr. Olavo Bilac Pinto, advogado.

— Sr. Gasão de Betencourt, jornalista português.

Hildebrando de Carvalho — Transcorreu, ontem, o aniversário natalício do Sr. Hildebrando de Carvalho, figura de destaque nos círculos musicais. Por tão auspicioso data, e aniversariante ofereceu em sua residência, uma recepção às pessoas de sua amizade. Ao agasce em quantidade, esteve presente — turma dos "macacões azuis", componentes do Grupo dos Independentes.

Fra. Rosa Lunet — Transcorreu, ontem, o aniversário natalício do Sr. Rosa Lunet, esposa do Sr. Antônio Nunes Lunet, do Hospital de Servidor da Prefeitura.

MEMENAS:
Dra. filha do Sr. Alvaro Miranda, funcionário da Empresa Propaganda Standard.
Elizabete Facó Vidigal — Transcorreu, hoje, primeiro aniversário natalício da pequena menina Elizabete, filha do Dr. Guido de Camargo Vidigal, e de sua esposa Sra. Eliza Facó Vidigal. Por tão auspicioso data, os pais da interessada, Elizabete, ofereceram em sua residência, uma recepção íntima.

MEMENOS:
Carlos Rosendo, filho do Looz, contrade Sr. Adauto César Fróis e de D. Carmelinda César Fróis.

NOIVADOS

Pelo Sr. Antônio Gonçalves, benquista funcionário da Prefeitura do Distrito Federal, filho do Sr. Antônio Gonçalves, foi falecido e de D. Maria Gonçalves, foi pedida em casamento a Senhorinha Arismar Serzedelo, pretada e dileta filha do Sr. Arístides Serzedelo e sua consorte D. Carmen Serzedelo.
O ato, que foi revestido da máxima simplicidade, teve lugar na casa dos pais da noiva, sendo o pedido recebido com grande júbilo por parte das duas famílias.

CASAMENTO

Sra. Maria Elena Moraes Ferreira da Silva Sr. Evandro Lobão dos Santos — Realizou-se amanhã, às 17 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, o enlace matrimonial da Senhorinha Elena Moraes Ferreira da Silva, filha do Coronel-Aviador Edgard Ferreira da Silva e sua esposa D. Lúcia Moraes Ferreira da Silva, com o Sr. Evandro Lobão dos Santos, do nosso alto comércio.

ALMOÇOS

Realizou-se, ontem, o almoço oferecido pelo Ministro Adolfo Mesquita da Costa e seus auxiliares do

CABELOS BRANCOS... Envelhecem
JUVENTUDE ALEXANDRE
Faz desaparecer e evita-os sem tinger

Novo Chefe do Serviço do Pessoal da Presidência da República

Por decreto assinado pelo Presidente da República foi designado o Capitão da Arma de Infantaria, Aires Tovar Blecido de Jastro para exercer a função de Chefe do Serviço do Pessoal da Presidência da República.

Importantes designações no Exército

Foram assinados decretos pelo Presidente da República, na pasta da Guerra, nomeando os Srs. General do Divisão Henrique Batista Teixeira Lett, comandante da 2ª Região Militar, General de Brigada Floriano de Lima Brayner, Adido Militar às Embaixadas do Brasil em Paris e Londres; General de Brigada Otávio da Silva Paranhos, sub-chefe do Estado-Maior do Exército, e General de Brigada Otávio Saldanha Matza, comandante interino da 3ª Divisão de Infantaria.

O Presidente da República assinou decreto, na pasta da Guerra, tornando insubstituível o decreto que nomeou o Sr. General de Divisão Odílio Denys comandante da 2ª Região Militar, e General de Estado de S.A.

Gabinete do Dr. Luiz Carlos Mancini, assistente técnico do Gabinete, que vem de ser convidado para dirigir o "Departamento de Bem Estar Social", da União Pan-Americana.

FESTAS

Proseguindo em seu programa de festas carnavalescas, a direção social do Olímpico Clube fará realizar em sua sede à Rua Alvaro Alvim, no próximo domingo, outra grandiosa batalha de confete, das 20 às 23 horas, com o concurso da Orquestra Rolyan, sob a direção de Naylor.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Itio, em avião da Cruzeiro do Sul, para Porto Alegre: Angélica Macedônia Macedo, Dinorá Macedônia Macedo, Eduardo Macedônia Macedo, Humberto Lupinacci, Chaimé Abid Buaud, Abner José Cavalcanti, Theaia Coelho, Marco, Coelho, Alberto Ferrar.

Para Campo Grande: Reinaldo Vila Nova, Alberto Neder, Roberto Castilho, Henrique Vinagre Júnior, Aloisio Cirne, Ruth Teixeira Cirne.

Para Salvador: Manuel Terroso, Valter Dantas, Hupel, Margarita Fontes Hupel, Herondina Mascarenhas Dantas, Newton Mascarenhas Dantas, Juracy Mascarenhas Dantas, Floripes Hammes, Angelina Dantas, Maria Luz Dantas, Luciano Porto Lima, Wolney Freire Dantas Hupel, Francisco Garcia Ribeiro, Indira Mesquita Marques Porto, Borente Viana Albuquerque, Firmino Costa Freire, Juracy Maranhães Júnior, Carmen Villalobos Machado, Aloisio Pereira Alves, José Francisco da Silva, Maria de Lourdes França Maia, Adalgisa de Mota França Maia, Dália Cândida Carpes, Anna Lisa Boving, Mais Boving, Antonieta Pondé, Alberto de Azevedo Pondé, Alexandrina Maria Jacques, Alberto Cavalcanti, Osvaldo Nogueira Júnior, Jandira Ceci Pimentel Nogueira.

Para Recife: Hugo Macchi, Jovita Eugenia Lima, Laudine Turc Hago Lima, Oscar José Rego Lima, Olegário Landrigen, Aylde Castro Araújo, Abdias Gonçalves Espinola.

FALECIMENTOS

Dr. Artur Carneiro Pena — Faleceu, em Nova Friburgo, Estado do Rio, o Dr. Artur Carneiro Pena, sendo a sua morte muito sentida nos meios sociais.

MILHARES DE CRUZEIROS PARA AS MÚSICAS MAIS CANTADAS NO CARNAVAL

Uma iniciativa sobretudo simpática e que visa sondar as preferências populares, é a que está sendo realizada através do programa "Parada de Melodias", da Rádio Tupi. Este programa organizou um Torneio de Seleção para a escolha das melhores músicas do Carnaval de 49, distribuindo Coca-Cola, seu patrocinador, dezenas de milhares de cruzeiros a título de incentivo.

O autor cuja música a votação popular apontar como a melhor do ano, receberá o tentador prêmio de 40 mil cruzeiros, o mais alto já oferecido a um compositor popular brasileiro. O intérprete ou intérpretes recobrem, por sua vez, 20 mil cruzeiros. Caso a música tiver sido gravada por um cantor de outra emissora que não a Tupi, receberá ele 5 mil cruzeiros. Os quatro vencedores a seguir, merecerão 2 mil cruzeiros cada um, e haverá prêmios para os voluntários. Duas vezes por semana, às terças e sábados, às 21 horas, o programa "Parada de Melodias" irradiará as músicas mais em voga, e procura daquela que se sairá como a campeã do Carnaval de 1949.

Às 21,35 horas de hoje, a Rádio Globo levará ao ar mais uma "Reportagem" do Celestino Silveira, que tanto tem agradado ao público ouvinte.

NO MUNDO DO RÁDIO POR AL NETO

O desenvolvimento do rádio nos Estados Unidos é tão grande que este setor de atividades já se encontra a braços com um verdadeiro problema de "escassez" de

habitação. Em realidade, a Comissão Federal de Comunicações informa que quase não há mais lugar no espectro norte-americano, isto é, o número de frequências disponíveis é muito pequeno.

Entretanto, seria errado supor que o espectro está congestionado com emissoras "standard", de frequência modulada ou as cada vez mais numerosas estações de televisão, todas empunha, das primordialmente em divertir a população. O fato é que estas transmissões populares são em número muito menor do que outras atividades, sobre as quais o homem da rua sabe pouco ou nada.

Assim é que, enquanto existem "apenas" 4.000 estações "standard", há 136.000 emissoras de caráter completamente diferentes. Entre estas últimas, figuram 24.000 estações relacionadas com a aeronáutica, 17.172 a serviço da marinha, 4.308 que pertencem às classes policiais, e 2.000 para atividades chamadas de emergência.

Também ocupam lugar no espectro as 33.000 emissoras das companhias de taxi, as 200 das estradas de ferro, mais de 3.000 usadas por indústrias e outras.

A Comissão Federal de Comunicações informa ainda que frequentemente recebe pedidos de autorização dos mais originais, por parte de gente que acha que o rádio deve acompanhar o ouvinte "desde o berço até o túmulo". Diz a CFC que "em Texas um requerente queria instalar uma estação de rádio para controlar a distribuição de leite da sua fábrica de fraldas e outros artigos para bebês, enquanto que em Chicago, uma companhia pediu uma autorização para ter uma estação de rádio destinada a fazer reportagens sobre os cortejos fúnebres".

BOLODOFORMINA

Para males do fígado, baço, rins e ácido úrico. Entre os bons, este é o melhor

CINEMA

UMA ATITUDE DA A. B. C. C.

As Sr. Luiz de Barros, a Associação Brasileira de Cinematográficos, a propósito de determinada cena do filme "Prá lá de boa", enviou a seguinte carta:

"A Associação Brasileira de Cinematográficos — ABC — se dirige ao prezado senhor para manifestar o seu mais profundo descontentamento, ante a atitude de V. S. recusando extemporaneamente a mediação que, de modo expontâneo, propusera a ABC para a supressão de uma cena do filme "Prá lá de boa", cujo não aproveitamento ficaria condicionado à cessação de hostilidades por parte do cronista atingido na referida sequência.

A ABC lamenta, sobretudo, que a cena em apreço houvesse sido apresentada ao mo delado de compensação (diálogo em contraponto), que a converteria em gesto evidentemente pessoal, ao contrário do aspecto de ofensa geral à classe, que é uma das interpretações que o caso comporta.

O DIABO BRANCO, drama que a Art-Film "exibirá" teve a sua trama tirada do célebre romance "Hadji Murad", de Leon Tolstói, trama das mais pitorescas, levada desta vez à tela com muita fidelidade e um grande elenco liderado por Annette Bach e Rossano Braz.

A VOLTA DE MARIÉLLA LOTTI — A bela e ariente, atriz italiana Mariélla Lotti, que aqui esteve durante alguns dias, vai voltar ao público carioca.

Mas sua volta será feita através das telas dos cinemas da Cinelandia, em um dos filmes mais importantes já produzidos pelo cinema italiano.

Trata-se de "Um dia na vida", que será apresentado pela Europa Sul-América Filmes.

Sobre esse filme, podemos adiantar que ele é o melhor filme em que Mariélla Lotti tomou parte, segundo as declarações da própria "estrela" à reportagem de "A Cena Muda".

Em "Um dia na vida", que é um filme dirigido pelo grande Alessandro Blasetti, Mariélla Lotti trabalha ao lado de Amadeo Nazzari, Massimo Girotti, Elisa Cegani e Ave Ninchi.

CARTAZ DO DIA

CINELANDIA — CENTRO E BAIRROS

METRO-PASSEIO — "Anjo sem asas", com Van Johnson e June Allyson, Bulch Jenkins, Hume Cronin e Una Merkel.

PLAZA — "Romeu e Julieta", com Cantinflas e Maria Elena Marques.

PALACIO — "Inacreditável", com Zachary Scott, Louis Hayward, Diana Lynn e Sidney Greenstreet.

ODEON — "Meu filho professor", com Aldo Fabrizi, Irma Nava e Giorgio L. Lullo.

PATHE — "Sortilégio", com Fernand Ledoux, Renne Faure, Madeleine Robinson e Lucien Cordel.

VITÓRIA — "Espadas e Corações", com Stewart Granger, Jean Kent e Anne Crawford.

SAO CARLOS — "Monsieur Beaucaire", com Bob Hope.

IMPÉRIO — "Inspiração", com Maria Cebotari, Lucia English e Claudio Gora.

REX — "Contrabando", com Michael Redgrave e Jean Kent.

CAPITOLIO — "Sociedades pascatempe", com Shorty, comédias, jornais, etc.

PARISIENSE — "Romeu e Julieta", com Cantinflas e Maria Elena Marques.

CINEAC-TRIAXION — "Esses pastores": Jornais, desenhos, shorts, comédias e variedades.

ELDORADO — "O fim do rio", com Bibi Ferreira e Selva.

METROPOLE — "A última Carrozeira", com Anna Magnani e Aldo Fabrizi.

E uma investida sobre a classe em geral seria tanto mais injustificada, se levamos em conta haver V. S. merecido, dessa mesma classe, através da estultidade representativa que é a ABC, uma distinção especial ao filme "O Cortiço" e, mais recentemente, o patrocínio à conferência levada a efeito na alfândega de Friburgo.

Quisera a ABC ter a certeza de que, no futuro próximo, não haverá mais restrições ao trabalho de V. S. assim como tem a esperança de que eliminará, em breve tempo, pequenos desentendimentos de opinião entre cronistas, dos quais, infelizmente, se tem aproveitado terceiros, esquecidos de que o único peccado da crítica está no seu desejo de ver urgentemente o cinema brasileiro em posição muito mais lisonjeira do que a que em que ainda se encontra.

Episódios como o registrado com a aludida cena de "Prá lá de boa", servem apenas para tornar mais afastados cronistas e cineastas, de cuja união tanto precisa a nossa cinematografia para o seu mais rápido desenvolvimento, e a agravante está no fato de serem consumidos, em períodos que se processava no momento.

A "ABC" protesta, pois, contra a atitude dos produtores de "Prá lá de boa", esperando que seja tomada a única providência cabível no caso: a de se cortar a referida cena de todas as cópias em exibição ou a exibir.

O DIABO BRANCO, drama que a Art-Film "exibirá" teve a sua trama tirada do célebre romance "Hadji Murad", de Leon Tolstói, trama das mais pitorescas, levada desta vez à tela com muita fidelidade e um grande elenco liderado por Annette Bach e Rossano Braz.

A VOLTA DE MARIÉLLA LOTTI — A bela e ariente, atriz italiana Mariélla Lotti, que aqui esteve durante alguns dias, vai voltar ao público carioca.

Mas sua volta será feita através das telas dos cinemas da Cinelandia, em um dos filmes mais importantes já produzidos pelo cinema italiano.

Trata-se de "Um dia na vida", que será apresentado pela Europa Sul-América Filmes.

Sobre esse filme, podemos adiantar que ele é o melhor filme em que Mariélla Lotti tomou parte, segundo as declarações da própria "estrela" à reportagem de "A Cena Muda".

Em "Um dia na vida", que é um filme dirigido pelo grande Alessandro Blasetti, Mariélla Lotti trabalha ao lado de Amadeo Nazzari, Massimo Girotti, Elisa Cegani e Ave Ninchi.

CARTAZ DO DIA

CINELANDIA — CENTRO E BAIRROS

METRO-PASSEIO — "Anjo sem asas", com Van Johnson e June Allyson, Bulch Jenkins, Hume Cronin e Una Merkel.

PLAZA — "Romeu e Julieta", com Cantinflas e Maria Elena Marques.

PALACIO — "Inacreditável", com Zachary Scott, Louis Hayward, Diana Lynn e Sidney Greenstreet.

ODEON — "Meu filho professor", com Aldo Fabrizi, Irma Nava e Giorgio L. Lullo.

PATHE — "Sortilégio", com Fernand Ledoux, Renne Faure, Madeleine Robinson e Lucien Cordel.

VITÓRIA — "Espadas e Corações", com Stewart Granger, Jean Kent e Anne Crawford.

SAO CARLOS — "Monsieur Beaucaire", com Bob Hope.

IMPÉRIO — "Inspiração", com Maria Cebotari, Lucia English e Claudio Gora.

REX — "Contrabando", com Michael Redgrave e Jean Kent.

CAPITOLIO — "Sociedades pascatempe", com Shorty, comédias, jornais, etc.

PARISIENSE — "Romeu e Julieta", com Cantinflas e Maria Elena Marques.

CINEAC-TRIAXION — "Esses pastores": Jornais, desenhos, shorts, comédias e variedades.

ELDORADO — "O fim do rio", com Bibi Ferreira e Selva.

METROPOLE — "A última Carrozeira", com Anna Magnani e Aldo Fabrizi.

TEATRO

NOVOS VALORES TEATRAIS

Estamos na época da renovação de nossos valores artísticos. A evolução se faz sentir em todos os ambientes artísticos, e com isso muito tem lucrado o teatro ultimamente. Agora a Associação Brasileira de Críticos Teatrais vem de conferir os seus prêmios aos melhores, nos diversos setores das atividades teatrais e dentre os premiados figura Bilinha Manganelli, um amor de garota que está classificada pelos prelosos jornalistas como a bailarina revelação. A escolha foi felicíssima pois que Bilinha, por si só, é um espetáculo quando surge a público.

A curta carreira de Bilinha já está pontilhada de grandes feitos em seus palcos e os seus bailados chegam a empalmar aos que, lhes assistem os movimentos, Bilinha é filha da Senhora Clélia D'Ávila e sobrinha do ator cômico Valter D'Ávila.

DE PAQUETA

Essa famosa burleta representada com sucesso invulgar no Carlos Gomes, em 1925, e que deu a Alda Garrido as honras do "estrelato", irá amanhã no Rival, em duas sessões, às 20 e 22 horas, em festival artístico dessa popular "vedeta", que reverterá a "Faustina", papel que ela já representou mais de quatrocentas vezes consecutivas, pois fez a temporada de 1925 com essa burleta. Ao lado de Alda Garrido estarão os artistas: Luiz Catalão, João Rosa Viana, Piccini, Mário Lessa, Rebeca, Suely Rios, Dirce Belmonte e Marieta Fild. Hoje, em duas últimas representações a burleta carnavalesca "Orgia", de Luiz Peixoto e Gilberto de Andrade. Na quinta-feira, primeira vespertal das moças a preços reduzidos, com "Luar de Paqueta". Alda Garrido encerrará a sua presente temporada no dia 20 do corrente.

Em março reaparecerá a Companhia no Rival, com a comédia argentina "Baronesa Verdadeira", em adaptação de Daniel Rocha. O elenco sofrerá algumas modificações.

AUTORIZADO

O Teatro da Carochinha, organização destinada a levar às crianças de nossa terra, espetáculos honestos e capazes de divertir e educar, deu um prêmio de ingenuidade e sadio otimismo, está apresentando como peça de estréia, "O Picapau Amarelo", inspirada na obra maravilhosa de Monteiro Lobato. Assinalando a um de seus espetáculos, assim se expressou o Doutor Darcy Evangelista, puericultor de grande nome:

"O caminho por onde começa o Teatro da Carochinha é digno de todo aplauso. As cenas de violência ou capazes de impressionar a criança, foram cuidadosamente evitadas. A concepção colorida e modernista do cenário

satisfaz bem o simplismo artístico da alma infantil. Teatro infantil bem intencionado, apresentando uma peça que constitui um bom divertimento para as crianças e que portanto pode ser aconselhada aos filhos de nossos leitores, principalmente, como estímulo a um empreendimento honesto capaz de divertir sem intoxicar a alma infantil".

O Picapau Amarelo é apresentado todos os domingos às 10 horas da manhã no Ginástico e às 16 horas no Atlântico (antigo Cassino Atlântico, Posto 6).

RECEPCÃO A LUCILIA SIMÕES

A Casa dos A. 20s está convidando por intermédio da "tabela" dos teatros os seus consócios e todos os atores teatrais, cenógrafos e cenotécnicos para recepcionar amanhã, em hora a ser amplamente divulgada, a ilustre atriz brasileira Lucilia Simões. Farão parte da comissão de recepção o brilhante artista, as atreizes Bibi Ferreira, Solange França, Ivette Rozelen, e outras expressivas figuras da cena parica. Lucilia Simões viaja pelo "North King".

A VESPERAL DE DEPOIS

DE AMANHÃ, NO REGINA

Prevenido a repetição de hábito, verificado nas tardes de quinta-feiras, Bibi Ferreira fez colocar desde hoje, no Teatro Regina, as localidades para a vespertal de depois de amanhã, naquela noite com a comédia "Senhora", que hoje vai a cena mais duas vezes, à noite.

ESPECTACULOS

RECREIO — VAMOS P'RA CABAÇA

pela Companhia Valtier Pinto, às 20 e 22 horas.

SERRADOR — DEUS É PAZ

pela Companhia Procópio Ferreira, às 20 e 22 horas.

RIVAL — ORGIA

pela Companhia Alda Garrido, às 20 e 22 horas.

REGINA — SENHORA

pela Companhia Bibi Ferreira, às 20 e 22 horas.

GLORIA — CONFEITE NA BOCA

pela Companhia Darcy Gonçalves, às 20 e 22 horas.

TEATRINHO JARDEL — A MATHÉRIA DE NÓS DÓIS

por Odilon e seus artistas, às 20 e 22 horas.

FENIX — TÊTAS ARGENTES

pela Companhia Sandro, às 21 horas.

CARLOS GOMES — CHIQUELA BACANA

pela Companhia Cláudia de Garcia, às 20 e 22 horas.

GINASTICO — HAMLET

pelo Teatro dos Duze, às 21 horas.

Livraria Francisco Alves

FUNDADA EM 1854

LIVREIROS E EDITORES

Rua do Ouvidor, 166 — Rio

JUCA PELA ONDA DA SUA PRAIA
Hoje, às 20,30 horas, mais um emocionante capítulo da novela de JAYME FARIA ROCHA
'A ESPÓSA DO PASSADO'
Interpretada pelo ator RODOLFO MAYER e todo o "cast" mayrinkiano, em oferta do
'SABÃO PLATINO'
— O SABÃO QUE CHEIRA A ROUPA LIMPA! —

CENTENARIO — "Navio do diabo" e "Lobo solitário em Londres".
RIAN — "Espadas e corações", com Stewart Granger, Jean Kent e Anne Crawford.
PIRAJA — "Inacreditável", com Zachary Scott, Louis Hayward, Diana Lynn e Sidney Greenstreet.
METRO-COPACABANA — "Anjo sem asas", com Van Johnson e June Allyson.
STAR — "Romeu e Julieta", com Cantinflas.
IPANEMA — "Meu filho professor", com Aldo Fabrizi.
CINEMINHA DO LEME — Variedades para crianças, a partir das 12 horas.
CINEMINHA JARDEL (Posto 4) — "Variedades, jornais e comédias".
ITZ — "Romeu e Julieta", com Cantinflas e Maria Elena Marques.
ROXY — "Inacreditável", com Zachary Scott, Louis Hayward e Diana Lynn.
ASTORIA — "Romeu e Julieta", com Cantinflas.
AMERICANO — "Brincando com a sorte" e "A vida do Carlos Garrido".
TIJUCA — "O segredo da caixa".
CARIOCA — "Espadas e corações", com Stewart Granger, Jean Kent e Anne Crawford.
METRO-TIJUCA — "Anjo sem asas", com Van Johnson e June Allyson.
AMÉRICA — "Inacreditável", com Zachary Scott, Louis Hayward e Diana Lynn.
AVENIDA — "Meu filho professor", com Aldo Fabrizi.
OLINDA — "Romeu e Julieta", com Cantinflas.
FLUMINENSE — "Fuga do passado" e "Arco-íris no céu".

SAO CRISTOVÃO

— "Navio do diabo" e "Lobo solitário em Londres".

HADDON Lobo

— "Absolvi da".

MARACANA

— "Gemas fatais".

ESTACIO DE SA

— "Equívoco fatal".

GUARANI

— "Porta de ouro".

GI JAU

— "Escândalos romanos", com Eddie Cantor.

VILA ISABEL

— "Gran casino".

VELO

— "Gemas fatais".

MADUREIRA

— "A Vespertal de depois de amanhã".

MONTE CASTELO

— "Cusba".

PARA TODOS

— "Sortilégio", com Fernand Ledoux, Madeleine Robinson e Lucien Cordel.

GAZETA JURIDICA

Tribunal do Júri

Comentário por
JASSON MARCONDES

Jamais os criminosos tiveram tanta boa guarda, no seio da sociedade, como em nossos dias. E a verdade, e ninguém ousará contestar. O que poderá acontecer é surgir a clássica pergunta: "por quê?". Isto sim, é admissível.

A crise moral, a escassez de caráter, o "deficit" de honestidade e o "superavit" de maus sentimentos, têm criado o ambiente propício para o criminoso. E, depois do delito, encontrando uma sociedade corrompida, onde os reclamos materiais estão acima de tudo e de todos, eles não exclamam em imbecilem-se no coração da mesma.

Em consequência vivem impunemente, ao lado das mais credenciadas pessoas, e o pior de tudo: formando no espírito dos mais jovens os quistos de ordem negativa.

Onde irão as cousas? Ninguém sabe responder.

A transformação, que Ovidio chamou de metamorfose, se tem feito de maneira palpável e indiscutível. E' gritante, berrante e alucinante!

E' biquini aqui, biquini ali e em todo lugar. E' um modernismo entorpecente, é um modernismo cocalinado.

O homem honesto já é tido no conceito dos seus coevos como sendo desonesto para consigo mesmo. Sim. E' tido como bôbo, tolo, parvo, etc.

Assim, os delinquentes, os mais propensos ao crime, sentem-se a vontade nesta terra de ninguém.

A imprensa, que tem uma sagrada missão a cumprir, muita vez se torna desvirtuada. Um simples crime como foi o "machadinho" tornou-se propagação gigantesca; queriam até confundir o crime com a tragédia de Shakespeare. Remita, conhecida de todos os iconoclastas dos preceitos da moral, é transformada, do dia para noite, numa quasi heroína. E o tempo vai passando, as causas acontecendo e a sociedade, cada vez mais, aprofundando-se num abismo indesejoso.

Os novos riem dos menos novos. Esquecem que o dia de amanhã poderá custar um pouco, mas haverá de chegar. Olvidam os velhos de hoje foram os jovens do passado. Os homens não rendem mais o devido respeito ao sexo frágil. Envolvem-se no manto da mentira e dizem não mais reconhecer a mulher como a mais fraca. O abuso ultrapassou todos os limites.

Numa simples viagem de bondade, trem ou ônibus, vê-se tanta coisa que seria capaz de corar aos próprios protagonistas das cenas, se eles estivessem não como atores, mas como espectadores.

A moça que faz uso do trabalho para casa e de casa para o trabalho, de uma condução qualquer, popular, tem, forçosamente de empregar todas as suas reservas para fugir do "corpo a corpo" provocado. E a corrupção e grande porque, a moça ou senhora, por uma questão de vergonha teme dirigir alguma palavra reprovando a atitude de um impertinente, e os membros da sociedade que assistem a um ato dessa natureza ficam imóveis. São incapazes de tomarem uma atitude de homem. E' uma vergonha.

Eu, mulher, perdoo-me o barbarismo, mas quebraria uma sombrinha ou uma bolsa na cara de desavergonhado.

E é em acontecimentos como esse que, não raramente acontece o crime.

Sem querer importuná-los por mais tempo vou contar-vos o que se passou ainda ontem comigo.

Encontro-me com uma senhora de um velho amigo. Amigo desde o ano de 1920. Com ela estava uma senhorita, cujo nome me furtarei por uma questão de ética, e que se chamava moça de hoje. Não é para entender.

Vindo o bonde, porque o ônibus estava sempre lotado e o automóvel é condução dos ricos, tomamos como poderíamos fazer, to naquelas circunstâncias. Naturalmente que não logramos ficar todos no mesmo bonde. Eu fiquei mais atrás.

Ora, seguiu-se a viagem rumo ao Andaraí. Eu, distraído,

entregue aos meus pensamentos.

Em dado momento procuro a senhorita que estava com a esposa do meu amigo, e não a vejo. Torno a procurar. Ela estava sentada ainda há pouco. Insisto, e por fim a vejo. Mas como a vejo?

Completamente afastada do encosto natural que cada banco possui. Por quê? Responderei. Porque um cidadão se fazia de morto, ou melhor, fingia um estado de sono para cair por sobre a moça de hoje. Quando percebi, fiquei fora de mim. Segurei o falso inocente nele pulei com a força que tenho e mais aquela que costuma aparecer nessas horas e se não lhe causel danos físicos foi porque ele pediu perdão e procurou saltar no ponto seguinte. Não fora isso, talvez, eu próprio tivesse na coluna dos rins por ter-me revoltado contra esse existencialismo mal interpretado de hoje.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL.
Edital de Segunda Praça e Leilão, com o prazo de vinte (20) dias.

Eu, Doutor Marcelo Santiago Costa, Juiz Substituto, em exercício no Juízo de Direito da Segunda Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

Fago saber a quantos o presente Edital virem que no dia (8) oito de fevereiro, às onze e meia horas, o porteiro dos auditórios submeterá a público pregão de venda e arrematação, em segunda praça, tomando por base a respectiva avaliação, deduzida de dez por cento, conforme a lei, os imóveis abaixo declarados, para extinção de condomínio a requerimento de Haydée Corrêa Lopes e outros:

— Prédio assobradado, sito numa Avenida constituída de quatro casas, à rua Visconde de Itamaraty, número setenta e dois, na freguesia do Engenho Velho, e de número I, edificado em terreno plano, cercado por muros e paredes, medindo seis metros de largura, tanto na frente, como nos fundos, por onze metros e oitenta centímetros de extensão por ambos os lados. Confronta, pelo lado direito, com o imóvel número setenta e quatro pertencente a S.A. Martins; pelo lado esquerdo com a casa III, aos fundos com o imóvel de número quarenta e nove, que dá frente para a rua São Francisco Xavier, pertencente ao Serviço de Assistência a Menores. — Prédio assobradado (casa 110, sito, digo Menores, — por Cr\$ 54.000,00 (cincoenta e quatro mil cruzeiros).

— Prédio assobradado (casa II), sito numa avenida constituída de quatro casas, à rua Visconde de Itamaraty, número setenta e dois, na freguesia do Engenho Velho, edificado em terreno plano, cercado por muros e paredes, medindo seis metros e trinta centímetros de largura, tanto na frente, como nos fundos, por onze metros e cinquenta centímetros de comprimento por ambos os lados. Confronta pelo lado direito com a casa IV; pelo lado esquerdo com o imóvel número setenta e quatro, pertencente a S.A. Martins; e, aos fundos, com o imóvel número setenta, pertencente a Vicente Geordano, — por cinquenta e quatro mil cruzeiros — (Cr\$ 54.000,00).

— Prédio assobradado, sito à rua Visconde de Itamaraty, número setenta e dois, na freguesia do Engenho Velho e que faz parte de uma avenida constituída de quatro casas — (casa III), — edificado em terreno plano, cercado por paredes e muros, medindo oito metros e trinta centímetros de largura, tanto na frente, como nos fundos, por onze metros e oitenta centímetros de comprimento por ambos os lados. Confronta pelo lado direito com a casa I, da mesma Avenida; pelo lado esquerdo com o imóvel número sessenta e oito, pertencente a Maria Rosa de Andrade, e, aos fundos, com o imóvel que dá frente para a rua São Francisco Xavier, pertencente ao Serviço de Assistência a Menores, — por cinquenta e quatro mil cruzeiros

(Cr\$ 54.000,00). — Prédio assobradado, sito numa Avenida constituída de quatro casas, à rua Visconde de Itamaraty, número setenta e dois, na freguesia do Engenho Velho e de número IV (casa IV), edificado em terreno plano, cercado por paredes e muros, medindo seis metros e trinta centímetros de largura tanto na frente, como nos fundos, por onze metros e cinquenta centímetros de comprimento por ambos os lados. Confronta, pelo lado direito com o imóvel número sessenta e oito, pertencente a Maria Rosa de Andrade; pelo lado esquerdo com a casa II, e aos fundos, com o imóvel número setenta pertencente a Vicente Geordano, — por cinquenta e quatro mil cruzeiros (Cr\$ 54.000,00). — Nota: — Encontram-se as casas I, II, III e IV numa Avenida de número setenta e dois, à rua Visconde de Itamaraty, na freguesia do Engenho Velho, suas construções formam dois lances, sendo um composto das de números I e III e o outro das de números II e IV; medindo o terreno onde se encontram as mesmas, cuja área é irregular 1.15m (um metro e quinze centímetros) de largura na frente até a extensão de 50,90m, (cincoenta metros), alargando-se aí, para o lado esquerdo por 12,60 m (doze metros e sessenta centímetros), por 29,29m (vinte e nove metros e vinte centímetros) de extensão. — O título de aquisição da Avenida está registrado a folhas vinte e quatro do livro três — E, sob número de ordem quatro mil duzentos e setenta e sete, no Cartório do Décimo Ofício de Registro Geral de Imóveis, e a folhas vinte e cinco do livro número três — E sob número de ordem quatro mil duzentos e setenta e oito. Para conhecimento de todos a quem possa interessar, expedi-se este edital para ser afixado no lugar do costume e dele se tirarem duas cópias para a devida publicação. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Distrito Federal aos seis dias do mês de Janeiro do ano de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, Isaura Silva Rey, escrevente auxiliar, o datilógrafo, e eu, Octacílio de Lucena Montenegro, Escrivão, subscrevo. (a) Marcelo Santiago Costa. — Está conforme. — O Escrivão: — Octacílio de Lucena Montenegro.

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA CIVEL
Edital de praça com o prazo de 10 dias, para venda e arrematação de bens móveis penhorados a Wladimir K. Marov, nos autos da Ação Executiva que lhe move Newton Azevedo, na forma abaixo:

Dr. Francisco Pereira de Bulhões Carvalho, Juiz de Direito da 1ª Vara Cível do Distrito Federal.

Fago saber aos que o presente edital virem, dele conhecimento tiverem ou interessar possa que, no próximo dia 16 de fevereiro p. f., às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manuel n. 29, o porteiro dos auditórios levará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer — acima da avaliação de Cr\$ 1.150,00, os seguintes bens móveis que se encontram à rua Otaviano n. 1.088; — 1 cristaleira com porta e 2 prateleiras e espelho no fundo, 1 mesa elástica, 1 buffet com 4 gavetas e 2 portas na extremidade, 1 etager com 2 portas, 4 cadeiras singelas, Cr\$ 600,00; 3 camas patentes, sendo 2 de solteiro e 1 de casal Cr\$ 350,00; um relógio de parede, sem marca e 1 sofá cama de solteiro de fabricação "Dragon", envernizadas na cor marrom clara e no estado, Cr\$ 200,00. — E quem os ditos bens quiser arrematar, deverá comparecer nos lugares, dia e hora acima mencionados, sendo eles, entregues a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação, depois de pagos, no ato, o preço e as custas da arrematação; podendo, entregando, dar fiança idônea por três dias. O presente será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa e no Diário da Justiça, na forma da lei. Dado e passado

nesto Distrito Federal, aos 26 de janeiro de 1949. Eu, (a.) José Carlos da Silva, escrevente auxiliar, o datilógrafo, e eu, (a.) Belmiro de Medeiros Silva, Escrivão, o subscrevo. — (a.) Francisco Pereira de Bulhões Carvalho.

De acordo com o original. O Escrivão, Arlindo Rui Ferreira, substituto.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA PRIMEIRA VARA CIVEL
Edital, para efeito de convocação de credores em assembleia, a fim de deliberarem sobre a realização do ativo, na falência da Metalúrgica Archivex S. A., na forma abaixo:

O Doutor Osny Duarte Pereira, Juiz Substituto em exercício na décima primeira Vara Cível do Distrito Federal, etc.

Fago saber a quem interessar possa e especialmente aos credores da falência da Metalúrgica Archivex S. A., que neste Juízo se processa para conhecimento de que no próximo dia dezoito (18) de fevereiro, às onze (11) horas, reunir-se-ão, na sala das audiências deste Juízo, à rua Dom Manuel, Palácio da Justiça, quinto andar, os credores da referida falência, por meio deste convocados, a fim de deliberarem sobre a realização do ativo, de acordo com o artigo cento e vinte e dois (122) e parágrafos da Lei de Falências, tudo nos termos de requerimento de diversos credores, cientes, ainda, de que os autos da falência, em questão se encontram em cartório, para os exames necessários, por parte dos interessados. — E para constar mandei passar o presente ofício, como traslado, a fim de serem publicados e afixado em o lugar do costume, tudo de acordo com a lei vigente, e mais que este Juízo, funciona à rua Dom Manuel — Palácio da Justiça, quinto andar. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e cinco (25) dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e quarenta e nove (1949). — Eu, Serapião Azevedo Martins — escrevente substituto, datilógrafo. — E eu, Talma Campos Guimarães, Escrivão, subscrevo. — (a.) Osny Duarte Pereira.

Está conforme — O Escrivão Talma Campos Guimarães.

DÉCIMA PRIMEIRA VARA CIVEL
Edital de citação com o prazo de vinte dias, a JOSE DE ALENCAR SA' ADNET, em autos de ação ordinária, que contra si e ERNEST BECKER e sua mulher, move Humberto Matos, na forma abaixo:

O Doutor OSNY DUARTE PEREIRA, Juiz Substituto em exercício na décima primeira Vara Cível do Distrito Federal, etc.

Fago saber a quem interessar possa, e especialmente a JOSE DE ALENCAR SA' ADNET, que por este Juízo se processa uma ação ordinária requerida por HUMBERTO SAMPAIO MATOS, contra José de Alencar Sa' Adnet e Ernest Becker e sua mulher, ficando por este, citado José de Alencar Sa' Adnet, para dentro do prazo de vinte dias, contados da publicação do presente, vir, querendo, pena de revelia, contestar a dita ação, que tem como inicial a petição dos termos seguintes: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível, HUMBERTO SAMPAIO MATOS, brasileiro, bancário, residente à rua Barão de Jaguaribe n. 48, nesta Capital, vem expor e requerer a V. Excia. o seguinte: 1 — que, em 20 de dezembro de 1944, alugou o prédio supra, da sua propriedade, a JOSE DE ALENCAR SA' ADNET — Por escritura pública lavrada em notas do Tabelião do 17.º Ofício desta cidade, no Livro n. 471, fls. 59 — (doc.º junto). O prazo do contrato seria de um ano, a partir de 20 de dezembro de 1944 e a terminação em igual data do ano seguinte, pelo aluguel mensal de Cr\$ 980,00 (novecentos e oitenta cruzeiros). 2 — Como fiadores do contrato, solidários com todas as obrigações nele consagradas, intervieram ERNEST BECKER e

sua mulher MARTHA BECKER, ele negociante e ela de prendas domésticas, residentes à rua Barão de Jaguaribe n. 415, nesta cidade, nos termos seguintes: "Perante as quais por eles foi dito que ficam solidariamente responsáveis com o locatário por todas as obrigações deste contrato" — (cláusula IX). E, entre as demais obrigações, ficaram ainda as de: — "manter o imóvel em rigorosas condições de conservação e limpeza, fazendo à sua custa todos os reparos e consertos de que necessitarem para esse fim, as instalações e pertences do mesmo (Cod. Civ. art. 1.205 parágrafo único), que deverão encontrar-se em perfeito estado de conservação e funcionamento, como lhes são entregues, ao serem devolvidas as chaves ao locador, com o "habite-se" da Saúde Pública (Cláusula III). Assim dessa cláusula se apreendem, como obrigações ainda, a) — "conservação e reparo do prédio, à conta do locatário"; b) — "até devolução das chaves ao locador". 3 — Como visse o locador a precisar do imóvel, para sua própria residência, e de sua família, notificou o locatário, nos termos da lei vigente, para que decorridos três meses, — período terminativo do contrato — lhe entregasse o imóvel. Decorrido esse prazo, como o locatário se obstinasse em não atender à "notificação" o proprietário locador, ora suplicante, ajuizou a "ação de despejo" no Juízo da 5.ª Vara Cível, cuja sentença denegatória do despejo mereceu confirmação da Egreja 8.ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça, contra um voto, e, por via de embargos, sua reforma nas Egrejas CAMARAS REUNIDAS. Intimado para a execução da sentença, o locatário fez aparecer as chaves do prédio no cartório da 5.ª Vara Cível, sem, porém, revestir-se o ato da entrega de qualquer formalidade processual, sem termo e sem intimação ao locador, ou seu advogado. 4 — Tendo, previamente, se verificado em que estado ficara o imóvel, se haveria ou não obras, limpeza ou reparações a fazer, o locador houve necessariamente, de pedir uma vistoria judicial, com arbitramento, o que fez pelo Juízo da 1.ª Vara Cível. Para essa medida judicial furtou-se o locatário às citações, ora sob alegação de um de seus filhos, de que o mesmo não se encontrava nesta Capital, ora de achar-se em Teresopolis, o que motivou "a citação por edital". Os fiadores foram feitas citações pessoais. Estes compareceram (f. 36 dos autos da vistoria), com a seguinte declaração: — "a fim de não deixá-la correr a revelia, pois os suplicantes não consideram legítimos, no caso, o seu chamamento a Juízo, por estarem desobrigados, em face da lei, da doutrina e da jurisprudência, das responsabilidades que se lhes querem imputar, conforme oportunamente demonstrarão, se necessário". Todavia, compareceram, apresentaram quesitos. Ora, sem assento legal algum, semelhante invocação dos fiadores. Quando da ação de despejo intentada não estava o locador obrigado a chamá-los, por isso que, tal ação se fazia sob necessidade de "retomá-lo". Ao tempo os aluguéis estavam em dia, consequentemente, a retomada, sendo um exercício legal, que se opera entre o inquilino e o proprietário, nada tinha a ver, com esse fato os fiadores. Doi não decorrer direito algum, em que se pudessem subrogar os fiadores, portanto, nessa fase estátnos à ação. Agiu, como devesa, o locador. No curso da ação de despejo é que o locatário, dominado então pelo desejo de chicanar, passo a não pagar os aluguéis, o que fez até o final do processo. E, quando isso começou a ocorrer, apesar da ação já se achar em curso, o proprietário tratou logo de dar ciência pessoal ao fiador, Sr. Ernest Becker, por intermédio do Sr. Bento Barros Vidigal negociante, estabelecido à rua Sete de Setembro n. 53, que dele colheu a violenta resposta de que nada tinha a ver com isso, pois que a ação de despejo já estava correndo. Desinteressado da ação o fiador, prosseguiu nela o proprietário. Ao proceder a vistoria, por via da qual iria verificar-se se o inquilino infringira, ou não, a cláusula III, o proprietário fez citar os fiadores, pois que, ai sim, era o momento exato de fazê-lo. E, embora, sob o inéculo pretexto, compareceram eles e interferiram regularmente no processo. Como se vê, pois, descabida a alegação dos fiadores que em direito algum podem subrogar-se, mas que obrigados, como — "solidários" — estavam e estão, a honrar a fir-

ma de seu afiançado, de vez que este não o fez. V — Quo apurada pela vistoria, em forma judicial, ficou constatado que o inquilino, e seus fiadores solidários, obrigados estão a pagar ao proprietário, ora peticionário, a importância de Cr\$ 18.395,00 (dezoito mil trezentos e noventa e cinco cruzeiros), constante do leudo de fls. 45, atinentes as reparações e aluguel de fevereiro a agosto últimos, e mais, dois meses para a execução dos serviços, mais a importância de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), referente à multa na cláusula V do contrato de fls. 4v., mais a quantia de Cr\$ 3.695,80 de custas, despesas na vistoria e honorários de advogado, à base de 20%, pois que de modo ilícito se houve o inquilino, já fugindo à ação, já abandonando o prédio, sem a entrega legal das chaves, já sem atender ao contrato, quanto às obras de conservação e reparação. A solidariedade, pois, inquestionavelmente, envolve o inquilino e seus fiadores solidários. VI — Assim, — finalmente — querendo haver, solidariamente, do inquilino — JOSE DE ALENCAR SA' ADNET — e dos mencionados fiadores — ERNEST BECKER e sua mulher MARTHA BECKER — as importâncias supra, no total de Cr\$ 26.490,80 — mais custas do presente e honorários de advogado, à base deselada, vem inovar, pela presente ação ordinária, nos termos dos arts. 291 e seguintes do Cod. de Proc. Civ. e disposições pertinentes à solidariedade e fiança, do Cod. Civil, requerendo, para tanto: — a) — Citação do inquilino — JOSE DE ALENCAR SA' ADNET — que se acha oculto, pois que já foi anteriormente citado por edital, a expedição de novos editais de citação, na forma da lei; b) — a citação pessoal dos fiadores — ERNEST BECKER e sua mulher MARTHA BECKER — para acompanhar os ulteriores da presente ação, si assim o quiserem, até final sentença condenatória. Protesta-se, desde já, por depoimentos pessoais dos citados, testemunhal, pena de confissão e revelia, respectivamente, apresentação de rol de testemunhas, que será oportunamente apresentado, diligências, vistorias, exames, si necessários, perícias, etc., etc. Valor, para a taxa judiciária — Cr\$ 35.000,00. Nestes termos, P. do ferimento. Rio de Janeiro, 8 de novembro de 1948. Juiz Gonzaga Castilho de Carvalho — adv.º — Insc. 71 — Resaro n. 129 — 4.º — DESPACHO: A. Cite-se 19.11-48 O. Duarte Pereira, —

DESPACHO de fls. 75 — "Completar-se a citação, expedindo-se cópias com o prazo de vinte dias, 25-1-49. O. Duarte Pereira, E. para constar mandei passar o presente e outros como traslados, para os efeitos de publicação e afixação no lugar do costume, a fim de que chegue ao conhecimento do interessado, para os fins legais, ciente ainda, de que este Juízo funciona à rua Dom Manuel — Palácio da Justiça — quinto andar. — DADO E PASSADO nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dois dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e quarenta e nove (1949). — Eu SERAPIÃO AZEVEDO MARTINS — escrevente substituto, datilógrafo. — E eu, TALMA CAMPOS GUIMARÃES, Escrivão, subscrevo. (a.) Osny Duarte Pereira. — Está conforme, data supra, o Escrivão, Talma Campos Guimarães.

Cia. Fluminense de Representações S. A.
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Presença dos Senhores Acionistas convidados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária da Companhia Fluminense de Representações S. A., no dia 10 de março p. vindouro, às 14 horas, em sua sede à Rua Araújo Porto Alegre, 70 — 3.º — salas 205/6, a fim de tomarem conhecimento do relatório da Direção, Balanço, Contas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1948.

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas os documentos de que trata o art. 99 a seus parágrafos do Decreto-lei n. 2.627, de 26-9-1940.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1949.

Sérvio Cotta de Almeida Gama — Diretor-Presidente.

Erich Baumeier — Diretor Comercial.

Constante Pereira Fontinha — Diretor-Tesoureiro.

(Conclui na pág. 10)

HEREO REAPARECEU VENCENDO O «HANDICAP»

Don José secundou o filho de Marante — Giba - Pury - Bloqueio - Hunter Oleander - Lover's Moon e Nell Gwynne foram os demais ganhadores

O HIPODROMO Brasileiro teve um dia desastroso anteontem, não só na parte técnica onde os favoritos fracassaram à exceção de Nell Gwynne, — como também teve a assinalar um lamentável desastre, em que o jóquei Waldir Lima sofreu grave acidente, o qual talvez lhe ocasionasse a perda da preciosa existência.

No percurso do terceiro páreo, justamente na altura dos 1200 metros, o profissional que conduzia Lenita, desequilibrando-se, rodou da montada caindo ao solo para depois de arrastado, ser alcançado na cabeça pelas patas de Cauteloso, que corria mais atrás. Infelizmente o estado de Waldir Lima é gravíssimo, sem esperanças de salvamento. Waldir Lima momentos antes da trágica queda havia levantado o segundo páreo, no dorso de Pury, vitória emocionante que resultou em estrondosa ovação por parte dos aficionados do turfe.

O referido profissional apresenta fratura do crânio e do maxilar, além de forte contusão no fígado.

Venceu o páreo de "handicap" o nacional Hero, pensionista de Claudemiro Pereira, que teve ainda a formar a dupla o seu companheiro Don José.

Giba, Bloqueio, Hunter, Oleander, Lover's Moon e Nell Gwynne foram os demais vencedores.

Fis o resultado técnico das corridas:

25.000,00 — Cr\$ 7.500,00 — Cr\$ 1.400,00 (A. L.).
1º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 7.500,00 (A. L.).
1º. Giba, 50-48 quilos, J. Tinoco;
2º. M. Henriette, 50 quilos, P. Fernandes;
3º. T. Pontas, 52-50 quilos, P. Tavares.

Tempo: 85" 3/5;
Diferenças: meio corpo e cabeça.

RATEIOS

Vencedor .. Cr\$ 48,50

Dupla 34 .. Cr\$ 83,00

PLACES

Do nº 5 .. Cr\$ 36,00

Do nº 6 .. Cr\$ 33,50

Tratador — Aparicio Pereira.

Proprietário — Nilo Alvarado.

Crador — Espôlio de Lindeu de Paula Machado.

Movimento do páreo: Cr\$..

435.600,00.

RATEIOS EVENTUAIS

VENCEDORES

(1) Rabo .. Cr\$ 11,024

(2) T. Pontas .. Cr\$ 32,00

(3) Guazimba .. Cr\$ 237,50

(4) Boegy .. Cr\$ 62,00

(5) Giba .. Cr\$ 48,50

(6) M. Henriette .. Cr\$ 69,00

(7) Destemur .. Cr\$..

Total .. Cr\$ 23,968

DUPLAS

11 .. Cr\$ 1,835

12 .. Cr\$ 2,240

13 .. Cr\$ 1,878

14 .. Cr\$ 2,749

22 .. Cr\$ 304

23 .. Cr\$ 1,075

24 .. Cr\$ 474

25 .. Cr\$ 801

34 .. Cr\$ 1,565

44 .. Cr\$ 188

Total .. Cr\$ 16,007

2º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 8.400,00 — Cr\$ 1.400,00 (A. L.).

1º. Pury, 56 quilos, J. Lima;

2º. Hong Kong, 54 quilos, J. M. Silva;

3º. Dican, 52 quilos, A. Ribas;

Tempo: 91" 4/5;
Diferenças: 3 corpos e 3/5.

RATEIOS

Vencedor .. Cr\$ 36,50

Dupla 13 .. Cr\$ 20,00

PLACES

Do nº 3 .. Cr\$ 13,00

Do nº 1 .. Cr\$ 11,50

Tratador — Aparicio Pereira.

Proprietário — Maria B. Pereira da Silva.

Crador — A. & A. L. Santos Werneck.

Movimento do páreo: Cr\$..

535.600,00.

RATEIOS EVENTUAIS

VENCEDORES

1-1 Hong Kong .. Cr\$ 18,202

2-2 Highland .. Cr\$ 2,408

3-3 Pury .. Cr\$ 6,900

(4) Pican .. Cr\$ 2,259

(5) Cambridge .. Cr\$ 1,758

Total .. Cr\$ 31,527

DUPLAS

12 .. Cr\$ 3,208

13 .. Cr\$ 7,735

14 .. Cr\$ 4,639

23 .. Cr\$ 1,051

24 .. Cr\$ 738

34 .. Cr\$ 1,591

44 .. Cr\$ 255

Total .. Cr\$ 19,291

3º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 7.500,00 — Cr\$ 1.400,00 (A. L.).

1º. Bloqueio, 56 quilos, R. Freitas;

2º. Inca, 56 quilos, A. Ribas;

3º. N. Looses, 56 quilos, J. Mesquita.

Tempo: 96";
Diferenças: 1 corpo e meio corpo.

RATEIOS

Vencedor .. Cr\$ 79,00

Dupla 13 .. Cr\$ 30,50

PLACES

Do nº 1 .. Cr\$ 23,00

Do nº 4 .. Cr\$ 13,00

Tratador — Alcebinos D. Monteiro.

Proprietário — Emelinda T. Fernandes.

Crador — Emelinda T. Fernandes.

Movimento do páreo: Cr\$..

609.200,00.

RATEIOS EVENTUAIS

VENCEDORES

1-1 Bloqueio .. Cr\$ 369

(2) N. Looses .. Cr\$ 4,264

(3) Kinical .. Cr\$ 1,630

(4) Inca .. Cr\$ 18,942

(5) Lonita .. Cr\$ 1,231

(6) Cauteloso .. Cr\$ 3,776

(7) Cortentes .. Cr\$..

Total .. Cr\$ 33,268

DUPLAS

12 .. Cr\$ 1,455

13 .. Cr\$ 6,344

14 .. Cr\$ 678

22 .. Cr\$ 488

23 .. Cr\$ 6,501

24 .. Cr\$ 1,339

33 .. Cr\$ 1,831

34 .. Cr\$ 5,400

44 .. Cr\$ 151

Total .. Cr\$ 21,191

4º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 7.500,00 — Cr\$ 1.400,00 (A. L.).

1º. Hunter, 54-53 quilos, P. Coelho;

2º. Xepur, 54 quilos, A. Araújo;

3º. Camhucl, 53 quilos, E. Castilho.

Não correram Jiga e Majestado.

Tempo: 81";
Diferenças: pescoço e 2 corpos.

RATEIOS

Vencedor .. Cr\$ 32,00

Dupla 12 .. Cr\$ 27,00

PLACES

Do nº 1 .. Cr\$ 15,00

Do nº 3 .. Cr\$ 16,00

Tratador — Mário de Almeida.

Proprietário — Carlos M. da Silva.

Crador — Espôlio de Lindeu de Paula Machado.

Movimento do páreo: Cr\$..

695.200,00.

RATEIOS EVENTUAIS

VENCEDORES

(1) Hunter .. Cr\$ 9,270

(2) Platinada .. Cr\$ 737

(3) Xepur .. Cr\$ 10,122

(4) Jiga .. Cr\$ N. O.

(5) Riachão .. Cr\$ 5,966

(6) Heracles .. Cr\$..

(7) Camhucl .. Cr\$ 4,876

(8) Cometa .. Cr\$ 6,065

(9) Majestado .. Cr\$ M. C.

Total .. Cr\$ 27,028

DUPLAS

11 .. Cr\$ 457

12 .. Cr\$ 5,885

13 .. Cr\$ 4,236

14 .. Cr\$ 3,883

22 .. Cr\$ 2,825

23 .. Cr\$ 3,818

24 .. Cr\$ 524

34 .. Cr\$ 2,074

44 .. Cr\$ 1,188

Total .. Cr\$ 26,825

5º páreo — 2.200 metros — Cr\$ 50.000,00 — Cr\$ 15.000,00 — Cr\$ 7.500,00 (A. L.).

1º. Hero, 54 quilos, I. Sousa;

2º. Don José, 51 quilos, O. Macedo;

3º. Defiant, 58 quilos, E. Castilho;

Tempo: 140" 3/5;
Diferenças: 6 corpos e 3/5.

RATEIOS

Vencedor .. Cr\$ 29,00

Dupla 44 .. Cr\$ 248,00

PLACES

Não houve.

Tratador — Claudemiro Pereira.

Proprietário — Roger Guedon.

Crador — Espôlio de Lindeu de Paula Machado.

Movimento do páreo: Cr\$..

677.060,00.

RATEIOS EVENTUAIS

VENCEDORES

1-1 Defiant .. Cr\$ 10,709

2-2 Marán .. Cr\$ 5,654

3-3 Danton .. Cr\$ 14,987

(4) Don José .. Cr\$ 11,771

(5) Hero .. Cr\$..

Total .. Cr\$ 43,112

DUPLAS

12 .. Cr\$ 2,962

13 .. Cr\$ 4,566

14 .. Cr\$ 4,541

23 .. Cr\$ 3,129

24 .. Cr\$ 2,505

34 .. Cr\$ 5,258

44 .. Cr\$ 1,330

Total .. Cr\$ 21,594

6º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 10.500,00 — Cr\$ 5.250,00 (A. L.).

1º. Oleander, 53 quilos, E. Castilho;

2º. Jabotia, 53 quilos, J. Mesquita;

3º. Jeffy, 55 quilos, R. Freitas;

Não correu Boogie Woogie.

Tempo: 71" 3/5;
(Record).

Diferenças: 2 corpos e 4 corpos.

RATEIOS

Vencedor .. Cr\$ 30,00

Dupla 12 .. Cr\$ 29,00

PLACES

Do nº 4 .. Cr\$ 22,00

Do nº 2 .. Cr\$ 88,00

Tratador — Juan Zuniga.

Proprietário — Nelson Soabra.

Crador — Nelson & Roberto Seabra.

Movimento do páreo: Cr\$..

632.130,00.

RATEIOS EVENTUAIS

VENCEDORES

(1) Jeffy .. Cr\$ 10,301

(2) Jabotia .. Cr\$ 1,436

(3) B. Woogie .. Cr\$ N. C.

(4) Oleander .. Cr\$ 9,311

(5) Chord .. Cr\$ 6,806

(6) Omar .. Cr\$ 1,437

(7) Assombro .. Cr\$ 6,747

(8) V .. Cr\$..

Total .. Cr\$ 31,933

DUPLAS

11 .. Cr\$ 956

12 .. Cr\$ 6,897

13 .. Cr\$ 4,924

14 .. Cr\$ 3,470

23 .. Cr\$ 4,201

24 .. Cr\$ 2,160

33 .. Cr\$ 697

34 .. Cr\$ 1,656

44 .. Cr\$ 324

Total .. Cr\$ 35,283

7º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 10.500,00 — Cr\$ 5.250,00 (A. L.).

1º. Lover's Moon, 51-52 quilos, E. Castilho;

2º. Bozambo, 55 quilos, A. Ribas;

3º. Petibiriba, 55 quilos, J. Mesquita.

Não correram Jurujuba e Iturbi.

Tempo: 93" 4/5;
Diferenças: 3 corpos e 4 corpos.

RATEIOS

Vencedor .. Cr\$ 35,00

Dupla 14 .. Cr\$ 30,00

PLACES

Do nº 1 .. Cr\$ 20,00

Do nº 3 .. Cr\$ 15,00

Tratador — Juan Zuniga.

Proprietário — Nelson Soabra.

Crador — Nelson & Roberto Seabra.

Movimento do páreo: Cr\$..

823.830,00.

RATEIOS EVENTUAIS

VENCEDORES

(1) Bozambo .. Cr\$ 11,702

(2) Jurujuba .. Cr\$ N. C.

(3) Come On .. Cr\$ 7,963

(4) Rosário .. Cr\$ 754

(5) Petibiriba .. Cr\$ 1,810

(6) Iturbi .. Cr\$ N. C.

(7) Jeto .. Cr\$ 3,533

(8) Alahabas .. Cr\$ 4,969

(9) Lover's Moon .. Cr\$ 10,584

Total .. Cr\$ 46,321

DUPLAS

15 .. Cr\$ 6,769

16 .. Cr\$ 17,000

17 .. Cr\$ 8,765

22 .. Cr\$ 204

Total .. Cr\$ 65,559

LUCRO EXAGERADO E' ROUBO!...

DIRETAMENTE DAS FÁBRICAS AOS CONSUMIDORES

Camisas — Meias — Lenços — Gravatas — Cuecas — Pijamas e um incrível sortimento de MEIAS NYLON "CASA APIS" ALFÂNDEGA, 212

ANO 74

TERÇA-FEIRA, 8 DE FEVEREIRO DE 1949

N.º 32

Leilões
HOJE

DIA 8 DE FEVEREIRO

AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial, à Rua Henrique Braga, 125 — Osvaldo Cruz, às 16 horas, em frente ao mesmo.

JULIO — Magnífica residência com garagem, entrega imediata, prédio vazio, à Rua Alvaro Chaves, 40 — Laranjeiras, às 17 horas, em frente ao mesmo.

EUCLYDES — Magnífico e bem localizado lote de terreno de 8x30, à Rua Rio Claro (antiga Anlia Garibaldi) Estação de Bento Ribeiro, entre os prédios 60 e 64, às 16.30 horas, em frente ao mesmo.

EURICO — Sólido prédio residencial, à Rua Jônide de Agrolongo, 820 — Penha, às 17 horas, em frente ao mesmo.

MARÇAL — Armações, vitrines, balcões, lustres, bonas para área elétrica, grande quantidade de tecidos em linho, seda, algodão, às 15 horas, à Rua 7 de Setembro, 59.

JULIO — Grande leilão de automóveis, à Avenida Atlântica, 638, às 21 horas.

DIA 9 DE FEVEREIRO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, em terreno de 8x50, à Rua Gago Coutinho, 50 — Largo do Machado, às 16 horas, em frente ao mesmo.

JULIO — Sólido prédio, à Rua Major Salfo, 33 — Gamboa, às 17 horas, em frente ao mesmo.

EDMUNDO — Superior terreno, à Praça Fluminense — Nova Iguaçu, às 16 horas, em seu armazém.

EURICO — 2 prédios em 2 pavimentos, com 2 residências, com porão habitável, à Rua Azoré Lima, 203 e 265 — Rio Comprido, às 17 horas, em frente ao mesmo.

DIA 10 DE FEVEREIRO

AFFONSO NUNES — Móveis e objetos de uso comercial da firma Hasenclaver & Cia., no Campo de São Cristóvão, 10, às 14 horas, no local.

JULIO — Grande e antigo prédio, à Rua Rodolfo Amadeo, 520, casa 3 — Santa Theresa, às 17 horas, no local.

JULIO — Importante prédio de 2 pavimentos, à Rua Joaquim Silva, 44, às 16 horas, no local.

NILO — Terreno, à Rua 68, da quadra n.º 107 do Jardim Carioca — Ilha do Governador, às 16.30 horas, em seu armazém, à Praça da República, 5.

GASTÃO — Automóvel HASH modelo 1942, móveis coloniais folheados a jacarandá, cristais e muitos outros objetos, às 14 horas, em seu armazém, à Rua da Misericórdia, 8, esquina de Assembléia.

EURICO — Importante prédio edificado em grande área de 43x85, à Rua São Januário, 314 — S. Cristóvão, às 17 horas, em frente ao mesmo.

DIA 11 DE FEVEREIRO

AFFONSO NUNES — Prédio vazio, reformado, à Rua Felipe Camarão, 65 — Vila Isabel, às 16 horas, em frente ao mesmo.

JULIO — Magnífico terreno e galpão, medindo 14x60, à Rua Urano, 325 — Ramos, às 17 horas, em frente ao mesmo.

DIA 14 DE FEVEREIRO

EUCLYDES — Antigos móveis de jacarandá, objetos de arte e raríssima biblioteca de coleção Alvaro Moreira, às 20 horas, dos dias 14, 15, 16 e 17 de fevereiro, à Rua Xavier da Silveira, 59.

AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial, à Rua Coronel Soares, 2.203 — Nilópolis, às 16 horas, à Rua Chile, 29.

DIA 15 DE FEVEREIRO

AFFONSO NUNES — Ótimo lote de terreno de 12,50x50,00, à Rua Cel. Soares, 333, 335, 337, 339 e 341 — Nilópolis, às 16 horas, à Rua Chile, 29.

JULIO — Máquinas diversas, cofres, ferramentas e acessórios diversos, à Rua Pedro Alves, 261 (próximo à Av. Francisco de Sá), às 14 horas, no local.

DIA 16 DE FEVEREIRO

AFFONSO NUNES — Ótimo prédio residencial de 2 pavimentos, em terreno de 14,50x25,00, à Rua Conde de Bapendy, 62 — Flamengo, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Ótimo prédio residencial de 2 pavimentos, em terreno de 14,50x25,00, à Rua Conde de Bapendy, 58, às 16 horas, em frente ao mesmo.

ERIANI — Bom lote de terreno 8x22, à Rua Silva Sousa, s.n. (junto e depois do 108) — Olaria, às 16 horas, em frente ao mesmo.

JULIO — Sólido prédio, à Rua Teixeira de Azevedo, 146 — B. de Dentro, às 17 horas, no local.

EDMUNDO — Superior prédio, à Rua José Bernardino, 16 — Catumbá, às 16.30 horas, em frente ao mesmo.

DIA 17 DE FEVEREIRO

JULIO — Prédio de 2 apartamentos e casa no fundo, em terreno 13x44, à Rua Paiva, 49 e 51 — Piedade, às 17 horas, no local.

DIA 18 DE FEVEREIRO

JULIO — 2 confortáveis prédios, à Rua Parapanemá, 743 — Olaria, às 17 horas, no local.

HOJE

LEILÃO

Grande Liquidação, da firma PHIL-STORES, por motivo de entrega das chaves à Prefeitura para demolição do Prédio

RUA MIGUEL COUTO N. 59

MARÇAL

Vende em leilão, hoje

TERÇA-FEIRA, 8 DE FEVEREIRO DE 1949

Às 3 horas da tarde (15 horas)

Marçal

(MANOEL THEOPHILO MARÇAL)
(Preposto: Carlos Theophilo Marçal,
Escritório à Avenida Marechal Floriano, 145, tel.: 45-5681)

LEILÃO — HOJE

TERÇA-FEIRA, 8 DE FEVEREIRO DE 1949

Às 3 horas da tarde (15 horas), à

RUA MIGUEL COUTO N. 59

Catálogo publicado neste jornal no dia 6/2/1949.

Sinal 20% de arrematação e 5% comissão.

HOJE

PENHA

SÓLIDO PRÉDIO
RESIDENCIAL

PELA MAIOR OFERTA

Rua Conde de Agrolongo, 326

(PRÓXIMO À RUA NICARAQUA)
PENHA

Sólido prédio, alugado em contrato, edificado em ampla terreno muito próximo à Estação e à Rua Nicaraqua, com amplos quartos, salas, mais dependências e grande quintal. Pode ser visitado à tarde. Informações: Tel.: 42-553.

EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO) — Rua Senador Dantas, 77 — Tel.: 42-5531

Devidamente autorizado

VENDE EM LEILÃO, HOJE

Terça-Feira, 8 fevereiro 1949

às 17 horas no local

Rua Conde de Agrolongo, 26

PENHA

Sinal 20% de promessa. Comis. 5%.

HOJE

Leilão de

SÓLIDO PRÉDIO
RESIDENCIAL

PELA MAIOR OFERTA

Rua Conde de Agrolongo, 326

(PRÓXIMO À RUA NICARAQUA)
PENHA

Sólido prédio, alugado em contrato, edificado em ampla terreno muito próximo à Estação e à Rua Nicaraqua, com amplos quartos, salas, mais dependências e grande quintal. Pode ser visitado à tarde. Informações: Tel.: 42-553.

EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO) — Rua Senador Dantas, 77 — Tel.: 42-5531

Devidamente autorizado

VENDE EM LEILÃO, HOJE

Terça-Feira, 8 fevereiro 1949

às 17 horas no local

Rua Conde de Agrolongo, 26

PENHA

Sinal 20% de promessa. Comis. 5%.

AMANHÃ

ESTACÃO DE QUEIMADOS

REALIZAÇÃO NO ARMAZEM

LEILÃO DE

SUPERIOR TERRENO

SITO A'

PRAÇA FLUMINENSE

"Vila das Mangueiras", 2.º distrito de Nova Iguaçu, qual é designado sob n.º 86, e mede 12m.0 de frente por 33m.0 de extensão ou seja 396m.2, distando 10m.0 da Rua Bela Vista.

Edmundo

EDMUNDO NOVAES

Escritório e armazém, Rua Gonçalves Léo, 26, fone 43-6272. Autorizado por alvará do M.M. Juiz da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões.

Venderá em leilão, amanhã

Quarta-feira, 9 de fevereiro de 1949

às 16 horas, em seu armazém, à

RUA GONÇALVES LÉO N.º 26

(Próximo da Praça Tiradentes)

o superior terreno acima descrito

O Sr. arrematante com o sinal de 20%, pagará no ato do leilão 5% de comissão e as custas da arrematação.

DIA 21 DE FEVEREIRO

AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial, à Rua Silvio Tibiriçá, 290 — Turi-Assu, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial, à Rua Silvio Tibiriçá, 350, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Ótimo lote de terreno 12,50x50,00, à Rua Comendador Soares, s.n. — Nilópolis, às 16 horas, à Rua Chile, 29.

EDMUNDO — 2 sólidos prédios em boa área de terreno, à Rua Gonzaga Bastos, 339 e 343 — V. Isabel, às 16.30 horas, em frente ao mesmo.

DIA 23 DE FEVEREIRO

EDMUNDO — Esplêndido prédio com loja e sobrado, à Rua Alexandre Calaza, 80, antiga Rua Jardim Zoológico, às 17 horas, em frente ao mesmo.

EM DATA BREVE

ANUNCIADA

NILO — Prédio de sobrado, à Rua Meira de Vasconcelos, 17 e 17-A — Praça Verdun, Grajaú.

EM DIA DO PRÓXIMO MES DE MARÇO

EDMUNDO — Esplêndido terreno, à Avenida "D", Barra da Tijuca.

DIA 8 DE MARÇO

JULIO — Bela vivenda com terreno 40x100 (vazia), à Rua Aparecida, 116 — Nilópolis, às 17 horas, em seu escritório, à Rua do Carmo, 6, 6.º andar, sala 611.

DESEJA FAZER A

AVALIAÇÃO DE

SEU PRÉDIO?

Faça uma consulta a um dos

leiloeiros oficiais do Distrito

Federal.

A COPIADORA

(Marca registrada)

Escritório de — COPIAS — a máquina — ao mimeógrafo — Fotostáticas e heliográficas.

Trabalhos urgentes

Cópias nítidas

Rapidez e perfeição

Rua da Quitanda, 97

1.º Andar

TELS. 23-5155 e 23-5232

PREÇOS MODICOS

Leiloeiros do Distrito
Federal

AFFONSO NUNES VELASQUES — Rua Chile, 29 — Telefones: 42-2212 e 22-8111.

AGENCIOR GUIMARAES — Rua Visconde Inhauma, 134, 6.º andar, sala 613, Edifício Rio-Paraná, Tels.: 45-7106 e 23-4563.

AQUINO (CARLOS DE AQUINO) — Rua 7 de Setembro, n.º 84, 2.º andar, sala 26, Telefone 42-3495.

ARLINDO COSTA — Rua do Carmo, n.º 43, Tel. 42-1780.

CARNEIRO — FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO — São José, 85, sala 306, Tel. 42-2993.

EDMUNDO NOVAES — Rua Gonçalves Léo, 26, Telefone 43-6272.

EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE MELLO — Rua Senador Dantas, 77, Tel. 42-5531.

EUCLYDES MARINHO DA SILVA — Rua da Quitanda, 19 — 1.º andar — Sala 2. — Tel. 22-1499.

FRANCISCO CHAVES SALGADO — Rua Assembléia, 10, 1.º andar, Tel. 42-0277.

HORACIO ERNANI DE MELLO — Rua São José, 29, Telefone 22-2533.

JULIO MONTEIRO GOMES — Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997 — Escritório e Departamento Predial e Salão de vendas, à Av. Atlântica.

JAMES CESAR LEITE — São José, 63 — Tels.: 22-0041 e 22-8283.

MANOEL THEOPHILO MARÇAL — Av. Marechal Floriano, 145 — Tel. 43-9681.

NILO ESTEVES CARDOSO — Praça da República — Telefone 42-6665.

OCTAVIO GOMES GIANNINI — Rua São José, 85 — Telefone 22-7381.

NICOLAU LEMDES DE CASTRO JUNIOR — Rua Misericórdia n.º 8, Telefone 42-0239.

PAULA AFFONSO (ANTONIO DE PAULA AFFONSO) — Rua São José n.º 70 — Telefones 22-1421 e 22-9378.

PALLADIO TUPINAMBA — Rua da Quitanda, 67 — 4.º andar — Sala 408 — Telefone 23-5498.

RAFAEL MEDICI CANDIOTA — Rua São José, 29 — Telefone 42-0441.

SEBASTIAO PACHECO — Praça da República, 5, Telefone 42-4914.

HOJE

LEILÃO JUDICIAL

OSVALDO CRUZ

BENS PERTENCENTES A HERDEIROS MENORES DO
ESPOLIO DE DAVID JOAQUIM MACHADO E OUTROS

Pequeno prédio residencial

— A —

RUA HENRIQUE BRAGA N. 125

EDIFICADO EM TERRENO DE 10,00 x 52,00

Prédio térreo à Rua Henrique Braga, 125 (Osvaldo Cruz), feito de chalet, tendo na fachada 2 janelas, construção antiga de frontal, portais de madeira, coberto de telha, medindo 4,50 x 8,90, dividido em 1 sala assoalhada e forrada, cozinha, W. C. e varanda cimentada. Em seguida puxado com caixa d'água e tanque. Edificado em terreno de 10,00 x 53,00 por um lado e 52,00 do outro. Confronta de um lado com o lote 25 de Agostinho de Moura, pelo outro com o 29, aos fundos com o 794 da Rua Andrade de Araujo.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)
Escritório e salão de vendas à Rua Chile 29 — Fone 22-3117

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDE EM LEILÃO, HOJE

TERÇA-FEIRA, 8 DE FEVEREIRO DE 1949

Às 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio, se o terreno fôr foreiro.

HOJE

GRANDE LEILÃO DE

Automóveis

AC CORRER DO MARTELO

— A' —

AVENIDA ATLÂNTICA, 638

AS 21 HORAS

MAGNÍFICOS AUTOMÓVEIS DE DIVERSAS MARCAS E TIPOS
E MODELOS 1946 E 1947

JULIO

JULIO MONTEIRO GOMES)

Salão de vendas à Av. Atlântica, 638 — Fone 37-8570

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 7 DE FEVEREIRO 1949

Às 9 horas da noite, à

AVENIDA ATLÂNTICA, 638

CATÁLOGO

MERCURY — sedan — 1949 — motor 9CM3727.

LINCOLN — 1943 — motor H 20 98864.

FORD — 1946 — motor 99A29330.

CITROEN — 1947 — motor K 3989.

MERCURY — 1946 — motor 89A308.

PACKARD — 1942 — motor E 50475.

CHEVROLET — 1947 — motor EAM261842.

PACKARD — 1947 — motor 4568015.

FORD — 1947 — motor 799A47580.

PACKARD — 1942 — motor E319210.

CITROEN — 1947 — motor K21601.

DODGE — 1947 — motor 31285503.

RENAULT — 1947 — motor R2249.

HUDSON — 1947 — motor 1716431.

MERCURY — 1946 — motor 89A190822.

PLYMOUTH — 1947 — motor P 15-6008.

DODGE — 1942 — motor 87006647.

BUICK — 1947 — motor 4968621.

BUICK — 1947 — motor 49415485.

NASK — 1947 — motor 7801423.

FORD — 1941 — motor 186219311.

CADILLAC — 1940 — motor 81020.

CHEVROLET — 1941 — motor 81020.

CHRYSLER — 1947 — motor B 132878.

FORD — 1947 — motor 799A163581.

HUDSON — 1942 — motor 1274639.

CHRYSLER — 1947 — motor B 132878.

CHEVROLET — 1946 — motor EAM375297.

FORD — 1947 — motor 799A14769.

CHRYSLER — 1942 — motor 62125.

FORD — 1942 — motor 77A64639.

STANDARD — 1947 — motor 14209 A.

PONTIAC — 1947 — motor 556829.

Comissão 5% — Sinal 20%.

GAZETA JURIDICA

(Conclusão da 7ª página)

EDITAIS

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

SENTENÇA ESTRANGEIRA N.º 1.167

TRASLADO DO EDITAL de citação, com o prazo de sessenta dias, expedido a requerimento de JOHANNES SULSER, para citação de sua ex-mulher dona MARGRETH SULSER, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para o fim abaixo declarado:

O DOUTOR LAFAYETTE DE ANDRADA, MINISTRO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL.

FAÇO saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de JOHANNES SULSER, foi dirigida ao Supremo Tribunal Federal a petição do teor seguinte:

"Papel selado. — Excelentíssimo Senhor Ministro-Presidente do Egrégio Supremo Tribunal Federal. — JOHANNES SULSER, suíço, divorciado, eletrônico, domiciliado nesta Capital, quer promover a homologação, por esta SUPREMA CORTE DE JUSTIÇA, da sentença que decretou o divórcio de seu casal com Margreth Sulser. — Para esse efeito declara: 1.º — que ele, Suplicante, bem como a mulher de quem se divorciou — Margreth Sulser, de nacionalidade suíça, ambos nascidos no Cantão de St. Gall; 2.º — que, por sentença de Primeiro de maio de mil novecentos e quarenta e sete, passada em juízo de primeira instância, no mesmo Cantão de St. Gall foi decretado o divórcio do casal; 3.º — que a sentença fundou-se no artigo cento e quarenta e dois do Código Civil Suíço, que permite o divórcio (Rösel et Mutha — Manuel de Droit Civil Suíço — vol. I, página duzentos e quarenta e quatro, número trezentos e oitenta e quatro — da segunda edição); 4.º — que sua ex-esposa se encontra em lugar incerto, não sabido do Suplicante; Requer, assim, que Vossa Excelência, se sirva de determinar a distribuição do presente

pedido de homologação, e que, processado este na forma dos artigos cento e sessenta e um e seguintes do Regulamento Interno, citando-se a suplicada por edital, haja por bem o Egrégio Supremo Tribunal Federal de homologar a sentença estrangeira em apreço. — Dá-se a esta o valor de um mil cruzeiros (Cr\$ 1.000,00). — P. deferimento. — Rio, vinte e sete (27) de dezembro de mil novecentos e quarenta e oito (1948). — O advogado: Raul da Cunha Ribeiro — Inscr. n.º 1.924." DESPACHO: — "A distribuição. — 30-12-48 (trinta e quatro e oitenta e oito). — Assinado: José Linhares, Presidente." E, tendo-me sido distribuída a referida homologação proferida, às folhas dezesseis (17), o seguinte despacho: — "Expeçam-se editais. — Rio, 7-1-49 (sete e quarenta e nove). — Assinado: Lafayette de Andrada." — Em virtude deste meu despacho, fica citada por editais, com o prazo de sessenta dias (60 dias), a executada MARGRETH SULSER para, decorrido o decênio legal, depois de findo o prazo marcado no presente edital apresentar os embargos que tiver ao pedido da homologação da sentença proferida pelo Juízo Regional de Wordernberg, Cantão de St. Gall, que decretou o divórcio do requerente com a executada MARGRETH SULSER. — OUTROSIM, fica também a referida executada MARGRETH SULSER citada para acompanhar os demais termos do processo até final de execução e ciente de que, as audiências deste Juízo se realizam às quartas-feiras de cada semana, às quinze horas, no edifício do Supremo Tribunal Federal, situado à Avenida Rio Branco, duzentos e quarenta e um, primeiro andar.

E, para constar, mandei lavrar o presente edital, que será afixado no lugar do costume (sagão do edifício do Supremo Tribunal Federal) e publicado no Diário da Justiça e pela imprensa local, para conhecimento da executada. — DADO E PASSADO nesta Secretaria do Supremo Tribunal Federal, aos dez dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e quarenta e nove (10-1-1949). — Eu, Mario Natal e Silva, Oficial, mandei dactilografar e conferi e achei

conforme. — E eu, Diretor Geral, digo, E eu, Felix Coelho, Diretor Geral, subscrovi. — Assinado: LAFAYETTE DE ANDRADA, Ministro Relator. — NADA MAIS SE CONTINHA em o referido edital para aqui bem e fielmente trasladado, do que dou fé. — Secretaria do Supremo Tribunal Federal, em dez (10) de janeiro de mil novecentos e quarenta e nove (1949). — Eu, Mario Natal e Silva, Oficial, mandei dactilografar e conferi. — E eu, Felix Coelho, Diretor Geral, subscrovi e assinou. — Felix Coelho — Diretor Geral.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVIL

Edital de citação, com o prazo de 20 dias, a JOSE CORREA, na forma abaixo:

O DOUTOR João Henrique Braune, Juiz de Direito da Décima Vara Civil do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER, aos que o presente edital de citação, com o prazo de 20 dias virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo cita-se a JOSE CORREA, para ciência da penhora feita nos autos da ação executiva que lhe é movida por Guilherme da Silva Nunes, nos bens que se encontravam em poder do Dr. depositário judicial, Dr. Moacyr Pacheco Carneiro, e que são os

adjuvantes transcritos, constantes do auto de penhora de fls. 27, nos termos da petição e despacho que se seguem: PETIÇÃO DE FLs. 29. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10ª Vara Civil: — Guilherme da Silva Nunes, nos autos da ação executiva que move neste Juízo contra José Correa, tendo sido efetuada a penhora em bens que se encontravam em poder do Dr. depositário judicial, e estando o R. em lugar incerto e não sabido, vem requerer a V. Excia. se digne ordenar a expedição de editais para que o R. fique intimado para ciência da penhora. P. deferimento. Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1949. (a.) Newton Azevedo. Adv. Insc. 1399. DESPACHO: J. Sim em termos pelo prazo de 20 dias. 27-1-1949. (a.) Braune. AUTO DE PENHORA DE FLs. 27: — Auto de Penhora e depósito na forma abaixo: Aos vinte e um dias do mês de janeiro de mil novecentos e quarenta e nove,

esta Cidade do Rio de Janeiro e na rua Conde de Bonfim setecentos e vinte e cinco, onde fomos findo nós oficiais de justiça afinal assinados, em cumprimento ao mandado retro, passados a requerimento de Guilherme da Silva Nunes, contra José Correa pela quantia de dez mil quatrocentos e sessenta e seis cruzeiros (Cr\$ 10.466,00) e mais as custas acrescidas e sendo si procedemos penhora nos bens que se encontram em mãos e poder do Dr. Moacyr Pacheco Carneiro, depositário judicial, cujos bens são os seguintes: Um novel "Bar", madeira trabalhada, estilo colonial, com duas gavetas grandes com a parte superior quebrada, um egrégio de madeira trabalhada, estilo colonial, com três gavetas e duas portas, seis cadeiras singelas, com assento e encosto de couro, duas ditas de brago, no mesmo estilo, um rádio marca "Olimpic" modelo seis — quinhentos e um W, um tapete grande para sala de jantar, três ditos para quarto: duas poltronas, feltro sofá drago, cor cinza, uma cama para casal, cor rosa, estufada e ventilada com o respectivo enxergão; um guarda-vestidos com três portas, laqueado, próprio para criança, uma cama laqueada para criança, uma penteadeira e uma mesinha de cabeceira laqueada, um guarda-vestidos com três portas, cor amarela, um guarda-vestido, lúbulu, com três portas e espelho no centro; uma cadeira com assento e encosto estufado, uma pequena mesa com uma gaveta e um filtro quebrado. Feita as

sim a penhora nos bens acima mencionados, houve como depositária dos mesmos o Sr. Dr. Moacyr Pacheco Carneiro, o qual se sujeitando às penas da lei, assim conosco o presente auto que, lavramos e damos fé. Os oficiais do Juízo, Abel Duarte — Moacyr Pacheco Carneiro — Alberto Antonio da Silva. Em virtude do que passou-se o presente edital e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de fevereiro de 1949. Eu, Joaquim Feliciano dos Santos, escrevente substituto, dactilografar. E eu, Milton Seabra, escrivão, subscrovi. (a.) J. Henrique Braune. Está conforme. O Escrivão, Milton Seabra.

Ouçã, hoje, e todas as tẽrças-feiras, às 21 horas o alegre programa

CAPIRADAS

com Xerem, De Moraes, Pereirinha, Lourdinha Maia, regional, etc., em oferta do

"ÓLEO DE LIMA"

— um nome e um produto que o senhor deve ter sempre na cabeça!



RETRATOS em 6 Minutos ANDRADAS, 7.º DO R. DO CARMA, 49-1.º TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

ENERGEINA

Dr. Brandino Corrêa

CLINICA DE COMPLEXO RUA DO CARMA, 49-1.º Das 14 às 18 horas

JUIZO DA 7ª VARA CIVIL

Edital de citação de Hans Albert Suter, com o prazo de 30 dias, para ciência da notificação requerida por Olga Werneck de Lacerda. Na forma abaixo: — O Dr. Estácio Corrêa de Sá e Benevides, Juiz de Direito da 7ª Vara Civil do Distrito Federal.

Faz saber ao Sr. Hans Albert Suter que D. Olga Werneck de Lacerda, requereu a sua notificação para ciência dos termos das petições que se seguem: — Petição de fls. 8. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 7ª Vara Civil. — Olga Werneck de Lacerda, nos autos da notificação judicial promovida contra Hans Albert Suter, como esteja o suplico, segundo certificou o Sr. Oficial de Justiça encarregado da diligência, nos Estados Unidos, não se sabendo entretanto o endereço do mesmo, vem requerer a V. Excia. se digne ordenar a expedição de editais de citação, com o prazo que houver por bem fixar. — P. deferimento. — Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1949. — David Haguenauer Filho — Advogado. — Despacho: — J. Sim, com o prazo de 60 dias. Em 26 — um — 1949. — Estácio Benevides. — Petição inicial. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 7ª Vara Civil. — D. Olga Werneck de Lacerda, desquitada, brasileira, funcionária municipal, residente à rua Visconde de Pirajá n.º 315, vem expor e requerer a V. Excia. o que se segue contra Hans Albert Suter, brasileiro, funcionário público, residente à rua Pompeu Loureiro n.º 66 — apartamento 301: — 1.º — A Suplicante é proprietária do apartamento 301 da rua Pompeu Loureiro 66, de conformidade com a escritura de compra e venda de 17 de novembro de 1948, lavrada nos autos do tabelião do 10.º Ofício, N.º 721, fls. 40v. devidamente transcrita no 5.º Ofício do Registro de Imóveis no L.º 3-AT, à fls. 16 sob o n.º 24.942 — 2.º — O suplico era locatário do referido apartamento ao tempo da antecessora da suplicante, mediante o aluguel mensal de Cr\$ 600,00 e mais a importância referente à diferença de impostos e taxas, cobrada pela forma legal. — 3.º — A suplicante que possui somente esse apartamento e o adquiriu para sua residência, dele precisa para tal fim. — Pelos motivos expostos, e na forma dos artigos 720 e seguintes do Código de Processo Civil e com fundamento no n.º II do artigo 18 e o seu parágrafo 2.º do Decreto-Lei 9.669 de 29 de agosto de 1946, vem requerer a V. Excia. a notificação do suplico para ciência da intenção da suplicante, e para lhe fazer entrega do imóvel, decorridos os noventa (90) dias legais, a partir da data da mesma notificação, sob pena de lhe ser intentada a ação de despejo, e responder pela multa de Cr\$ 50,00 diários por dia que exceder ao do prazo legal para a

entrega. — P. deferimento, requerendo que cumpridas as formalidades legais dos autos sejam entregues independentemente de traslado. — Requer ainda que seja dada ciência da presente a qualquer ocupante do apartamento, porventura existente. — Rio de Janeiro, 27 de dezembro de 1948. — David Haguenauer Filho — Advogado. — Despacho: — A. Sim. — Em quatro — um — 1949. — Estácio Benevides. — Em virtude de que passou-se este e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da lei, e com o teor das quais notifica-se o suplico Hans Albert Suter, para ciência de que deverá desocupar o apartamento 301 do Edifício à rua Pompeu Loureiro, 66, no prazo de 90 dias a contar da notificação, sob pena de despejo, na forma das petições supra transcritas. — Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, aos 3 dias do mês de Fevereiro de 1949. — Eu, Israel de Carvalho Camarã, Escrivão, subscrovi. — Estácio Corrêa de Sá e Benevides. — Está conforme. — O Escrivão, substituto (Assinatura ilegível).

Aliança da Bahia Capitalização S. A.

Extraiaram-se os seguintes títulos: — a) de Cr\$ 6.000,00 — n.ºs de ordem 17.821 a 17.826 — 22.792 a 22.794 — 33.770 — 39.331 — 87.751 — 107.458 — 135.273 — 186.656 a 186.675 — e n.ºs de sorteio 17.310 a 17.315 — 2.160 a 2.162 — 12.896 — 18.443 — 15.487 — 18.222 — 11.380 — 00.661 a 19.661 (20 títulos); — b) de Cr\$ 4.000,00 — n.ºs de ordem 2611 — 9.452 — 9.684 — 11.548 — 16.163 — 25.062 — 26.641 — 35.192 — 61.299 — 76.362 — 92.474 — e n.ºs de sorteio 3.949 — 19.234 — 14.429 — 2.077 — 11.031 — 2.565 — 14.675 — 10.005 — 7.580 — 15.163 — 9.079; — c) de Cr\$ 30.000,00 — n.ºs de ordem 11.995 — 27.937 n.ºs de sorteio 8.848 — 6.778; — d) de Cr\$ 60.000,00 — n.ºs de ordem 9.981 e de sorteio 3.798 — todos de prêmios mensais; e) de Cr\$ 12.000,00 — n.ºs de ordem 2.236 e de sorteio 8.630; f) — de Cr\$ 30.000,00 — n.ºs de ordem 1.082 e de sorteio 11.798 — estes de prêmios únicos.

Otica Moderna

Artur Jacinto Rodrigues

MATRIZ: 1 DE SETEMBRO, 41 SEGUNDAS: RUA MEXICO, 62-C RIO DE JANEIRO



Lloyd Brasileiro

TELEFONES ENDEREÇOS

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 22-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 22-1823
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46. Tel. 0-124
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 22-1771
ARMAZENS A/B — Tel. 22-1771 e 22-2447
ARMAZEM II-A — Tel. 0-4673
ARMAZEM II-B — Tel. 0-4299
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 22-2448

PARA A AQUISIÇÃO DE PASSAGENS PARA QUALQUER DESTINO É NECESSÁRIA A APRESENTAÇÃO DO ATESTADO DE VACINAÇÃO

ORTS

SERVÍÇO DE CARGA E PASSAGEIROS

"Cubatão"

Sairá a 9 do corrente, para: CARAVELAS — ILHEUS — SALVADOR — ARACAJU

"Aracaju"

Sairá a 8 do corrente, para: SALVADOR — MACIÓ — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — SÃO PAULO — ARACAJU

"Rio Solimões"

Sairá a 18 do corrente, para: VITÓRIA — BARRA — ILHEUS — RECIFE — ARACAJU — FORTALEZA — BELEM — SANTARÉM — OBIDOS — PARINTINS — ITACATIARA e MANAUS

"Duque de Caxias"

(PASSAG. / CARGA) Sairá a 12 do corrente, às 9 horas, para: VITÓRIA — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

"Cte. Capela"

(PASSAG. / CARGA) Sairá a 15 do corrente, para: ILHEUS e SALVADOR

"Rodrigues Alves"

Sairá a 27 de fevereiro, às 9 horas, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACIÓ — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM

"Rio Gurupi"

(CARGA) Sairá a 9 do corrente, para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — SÃO PAULO — LUIZ e BELEM

"D Pedro II"

Sairá a 10 do corrente, às 10 horas, para: SALVADOR e RECIFE

SUL

"Rio Guaíba"

(CARGA) Sairá a 13 do corrente, para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVÍÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA O RIO DA PRATA

"Cantuária"

(CARGA) Sairá a 9 do corrente, para: SANTOS e BUENOS AIRES

PARA A EUROPA

"Barroso"

(CARGA) Sairá a 18 do corrente, para: VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA — NAPOLES

"Loide Guatemala"

Sairá a 9 do corrente, para: HAVRE — ANVERS — ROTTERDAM e HAMBURGO VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE

PARA A AMERICA DO NORTE

"Loide Nicarágua"

(CARGA) Sairá a 21 do corrente, para: VITÓRIA — TRINIDAD e NOVA ORLEANS

"Loide México"

(CARGA) Sairá a 5 do corrente, para: VITÓRIA — TRINIDAD — N. ORLEANS

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n.º 44/46 e com as agências de Viena e Turin.

PROCURADORIA
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL
ADMINISTRAÇÃO DE CONDOMÍNIOS
SOC. CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA
PROLAB LTDA
RUA DA QUITANDA, 45-A-2.º PAV.
SALAS 202, 204 e 701 - TELS.: 22-0601, 22-0301 e 22-9651
RIO DE JANEIRO - BRASIL

BOLSAS, CINTOS? — CONSERTOS?

Só na "A BOLSA FINA" — Bolsas, cintos, de todos os modelos. Crocodilo, camurça e de outros materiais. Recebem-se encomendas e consertos. Tingem-se. "A BOLSA FINA". Rua Miguel Couto nº 39, sobrado (antiga rua dos Ourives). Tel. 43-3377.

PRINCÍPIO DE INCÊNDIO NA IMPRENSA NACIONAL

Não houve consequências graças à ação pronta dos funcionários e do Corpo de Bombeiros

Devido ao forte calor reinante, ocorreu, ontem pela manhã, na Oficina de Gravura do Departamento de Imprensa Nacional, um princípio de incêndio originado pela combustão espontânea de ácidos nos trabalhos de câmara fotográfica daquela oficina.

Acudindo prontamente, os servidores do estabelecimento, assistidos pelo Diretor Geral, Professor Paula Achilles, fizeram funcionar o aparelhamento de incêndios ali instalados, tendo a seguir comparecido a Seção do Corpo de Bombeiros do Cais do Porto, do Comando do Capitão Gabriel.

Com essas providências, foi restabelecida a normalidade, não se tendo verificado prejuízos para o estabelecimento.

Duas mil famílias estrangeiras interessadas em se radicarem em Goiás

GOIANIA, 7 (Asapress) — O Dr. Orlando Torres, membro do Conselho Técnico da Associação Comercial do Estado, na última reunião dessa entidade, levou ao seu conhecimento a notícia de que duas mil famílias estrangeiras estão interessadas em se radicarem em Goiás. Referindo-se à cooperação dos imigrantes para a recuperação econômica do solo goiano, citou o caso de um casal de húngaros, atualmente residindo em uma chácara próxima desta capital, que trabalhando numa diminuta gleba aproveitou de tal forma o terreno plantando-o com variedades adequadas a cada época do ano, que sua produção em 30 litros de terra será superior ao dobro do terreno mal cultivado. O Dr. Orlando Torres pediu a Associação Comercial do Estado que telegrafasse ao governador Coimbra Bueno, felicitando-o pelo seu esforço patriótico em trazer imigrantes para Goiás.

Não foram...

(Conclusão da pág. 1)

nho José Lefevre, Ernesto de Albuquerque, Odílio Nascimento Lima, depois de ter despedido o Sr. Presidente da República, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis. Adiantou S. Exa. aos referidos representantes sindicais, que o caso do aumento de salários dos trabalhadores do Grupo Light, já estavam solucionados e que a questão da diferença no cômputo geral das tarifas, em face da fixação do preço de 40 centavos nas passagens de bondes no Distrito Federal, já se encontrava praticamente resolvida. Assim é, que no decorrer desta semana, seriam tomadas as providências possíveis no caso.

NÃO SOFREU MODIFICAÇÕES A TABELA DE AUMENTOS

Por outro lado, viemos a saber que a tabela de aumento de salários estabelecida pela Light, não sofreu nenhuma alteração e a Empresa canadense tem o propósito de pagar a seus empregados, a partir de 1.º de janeiro do ano corrente, com 2 majoração estabelecida.

FAÇANHA DE UM "TECO-TECO"

MACAPÁ, 7 (Asapress) — Retardado — Vamos levar ao conhecimento dos leitores que apreciam os grandes feitos, o vôo sensacional realizado num "Teco-Teco" do Rio até Macapá, numa rota de milhares de quilômetros.

Chegou há dias um avião Paulistinha, doado ao Aero Clube desta capital, sendo piloto o tenente da reserva Antônio Guimarães, instrutor do Aero Clube de Macapá, trazendo como passageiro o jovem Amauri Nunes. Entre o Galeão e seu ponto de destino, o pequeno avião realizou 25 pousos. A viagem correu normal, apesar das diminutas proporções da aeronave e da longa distância a vencer. Os milhares de quilômetros que separaram o Amapá da capital do país foram cobertos com facilidade pelo "Teco-Teco", em poucos dias.

Regime livre no comércio do...

(Conclusão da pág. 1)

tem, embora ligeiramente o Sr. Rui Gomes de Almeida, presidente do Centro de Café do Rio de Janeiro, elemento de projeção nesse setor econômico nacional que esclareceu a reportagem, ter repercutido favoravelmente, pelo menos entre nós, a manobra clara com que o Sr. Corrêa e Castro abordou a questão. A prova mais evidente daquelas declarações — disse-nos inelutavelmente — é que a reação do mercado de hoje está firme, e ficou firme todos os meses. A uma pergunta do nosso companheiro sobre a liberação do café, respondeu-nos o Sr. Rui Gomes de Almeida: — "Realmente, a auspiciosa notícia de que já não existe estoque em poder do D. N. C. e de que o comércio voltará ao regime de liberdade, não podia deixar de ecoar de maneira mais satisfatória. Era uma constante ameaça, o estoque de café em poder do D. N. C. e quaisquer previsões que se pudessem fazer em relação ao mercado e suas cotações, seria prematura. A província da venda de todo o estoque, a essa altura fora das mãos acertadas e na verdade, todos os bons mercados estavam ávidos de café do Brasil e, as nossas safras não foram grandes. De mais a mais, estamos próximos da entressafra, o que favorece sobremaneira a lavoura. O Ministro da Fazenda — concluiu o presidente do Centro do Comércio do Café — resolveu com firmeza, um problema de âmbito nacional, cuja solução vinha sendo protelada há muito tempo, sem razão de ser. Não resta dúvida, o Sr. Corrêa e Castro, veio possibilitar ao comércio exportador manter o ritmo de exportação que se vinha verificando de uns meses a esta parte.

MEDIDA ILEGAL E INCONSTITUCIONAL...

(Conclusão da pág. 1)

rio Newton de Figueiredo. A uma pergunta nossa sobre a ideia do primeiro Secretário da Câmara, assim respondeu o Procer adepto: —

Sobre o preenchimento das vagas existentes na representação do Distrito Federal, focalizada em entrevista pelo vereador Sr. Junqueira, de maneira a permitir que essa Casa Legislativa possa pela sua Mesa Diretora, convocar os 18 suplentes, penso que é uma medida ilegal e sem qualquer base constitucional. Se o poder competente e especial, como é o Tribunal de Justiça Eleitoral, declarou que não tinha lei para fazer a convocação dos suplentes para esse preenchimento, respondendo a consulta que lhe foi feita nesse sentido, onde a Câmara se fundaria no permitir-se reduzir o cômputo eleitoral?

Não creio — prosseguiu o nosso entrevistado — que o presidente da Câmara Dr. Jorge de Lima, tão minucioso e seguro em suas deliberações contribua para esse resultado. O que o Distrito Federal deveria fazer era unir-se para dirimir-se à Câmara dos Deputados, pedir ou exigir, melhor seria o termo, a imediata votação do projeto retirado da ordem do dia, no momento, em que ia ser votado. Não se compreende que o Distrito Federal

PRODUIREMOS, ESTE ANO, QUINHENTAS...

(Conclusão da pág. 1)

sementes à venda de máquinas agrícolas para preparo do solo, sem esquecer o plantio, a colheita, e armazenamento da produção, a proteção à produção e, finalmente, a industrialização do trigo.

Em 1947 — declara — recebemos, da Comissão de Financiamento da Produção, do Ministério da Fazenda, 12 milhões de cruzeiros, dos quais aplicamos 9 milhões, acrescidos de mais 4 milhões de nossa própria recurtos.

Aproximadamente 3 milhões foram utilizados pelo S.N.P.A. em trabalhos experimentais. Em 1948, para continuação dos serviços, foi prevista uma despesa de 60 milhões de cruzeiros a serem fornecidos pela Comissão de Financiamento da Produção.

Entretanto, só obtivemos duas parcelas de Cr\$ 24.400.000,00 e Cr\$ 20.000.000,00 ou seja o total de Cr\$ 44.400.000,00.

MILHÕES DE QUILOS DE SEMENTES

Explica o Dr. Oliveira Mota, que, não tendo sido completados os recursos previstos para 1948, não foi possível atender à parte do programa referente aos postos de sementes, ao armazenamento e industrialização nas zonas produtoras.

Apesar disso, a tenacidade e boa vontade do ministro da Agricultura tornou possível a construção de quatro armazéns situados em Brechim, Guello Vargas, Carazinho e Passo Fundo. 30 MILHÕES EM MÁQUINAS PARA O TRIGO

Proseguindo, informa o diretor da Produção Vegetal que 30 milhões de cruzeiros de máquinas agrícolas para preparo do solo, plantio e colheita já foram entregues à lavoura triticeira. Essas máquinas, entre outras coisas, permitirão elevar a capacidade diária da colheita, da D. F. P. V., de 18.500 sacas de trigo em 1947 para 65.260 sacas diárias de trigo em 1948.

MAIS DE 1 BILHÃO DE CRUZEIROS DE ECONOMIA

Aplicamos, em dois anos — prossegue — Cr\$ 57.400.000,00, conseguindo dobrar, praticamente, a produção, o que representa uma economia, para o país, da ordem de Cr\$ 1.057.000.000,00. Assim, podemos afirmar que aplicamos, de forma reprodutiva e útil para a nação, o dinheiro que nos foi entregue.

Tais resultados nos os obtivemos não, apenas, à custa de muito esforço mas, até, com o sacrifício de vidas preciosas.

RECURSOS FINANCEIROS

O presidente da República tem emprestado todo o seu apoio aos trabalhos deste Ministério. Contudo, o maior obstáculo com que nos defrontamos é a irregularidade com que nos chegam os recursos financeiros, obrigando-nos a atender as fases mais urgentes, deixando, para mais tarde, outros aspectos também essenciais.

O ministro Daniel de Carvalho tem trabalhado arduamente junto a diversos órgãos da administração no sentido de obter amparo financeiro, preço mínimo, transporte e proibição de importação de farinha, cuja continuação viria aniquilar a nossa produção triticeira.

Agora, que já atingimos um volume apreciável de produção, vamos orientar nossos trabalhos no sentido de consolidar a produção triticeira.

O preço mínimo, garantido ao produtor, é, sem dúvida, uma providência altamente asseguradora do êxito da campanha em que nos empenhamos.

A história econômica ensina, porém, a imutabilidade da lei da oferta e da procura, diante da qual somente a produção em bases econômicas pode sobreviver. Assim, daqui por diante, trataremos das medidas de caráter técnico necessárias àquele produção econômica, como seja o aumento da produção por área e do peso específico, através de práticas culturais modernas.

A proteção do solo contra a erosão, o emprego de adubos químicos, a incorporação de matéria orgânica ao solo assim como a rotação de culturas, permitirão aos lavradores, se não aumentarem a produção, ao menos mantê-la em níveis capazes de supor as naturais oscilações de colheita, sem necessidade de sobreprodução para economia nacional com ônus decorrente da garantia de preço.

ARMAZENAMENTO E INDUSTRIALIZAÇÃO

É preciso, ainda, encargar com firmeza — diz o Dr. Oliveira Mota — a questão do arma-

zenamento e da industrialização nas zonas produtoras. Pois o transporte é o único fator que nos coloca em inferioridade no comércio dos outros países produtores.

Altos fretes e transportes insuficientes são, muitas vezes, causas bastantes para levar ao fracasso iniciativas como esta. A localização de armazéns em pontos estratégicos resolveria a questão do transporte.

A CRISE DO TRANSPORTE

A crise de transporte da produção agrícola decorre de ser a colheita feita a um só tempo, sendo natural que tanto os produtores como os intermediários se apressem a realizar seus lucros com a venda dos produtos, no menor prazo.

Acontece, então, que a compra e a venda deixam de ser o melhor negócio surgindo o transporte como verdadeiro problema. Ainda há pouco, para o norte do Paraná convergiam caminhões de toda parte, até dos Estados nordestinos, pois as safras de café e de milho haviam congestionado as estradas de ferro e a necessidade de transportar a produção para transformá-la em dinheiro permitia a esses caminhões lucros mensais de dezenas de milhares de cruzeiros.

Se a produção for bem armazenada, o transporte poderá ser feito paulatinamente a warrant, se permitirá o desembarque do capital empregado na produção.

DA ORLA LITORÂNEA PARA O INTERIOR

Toda nossa grande indústria litorânea para receber o trigo litorâneo para receber o trigo importado, uma vez que, esse, ora o ponto mais indicado.

Hoje, que iniciamos a produção em zonas situadas no interior, é necessário rever essa localização e desenvolver a instalação de moinhos nas zonas produtoras, providência essa que colocará a nossa produção triticeira em igualdade com a de outros países, liberando-se do transporte oneroso.

Porque a verdade é esta: custa mais caro transportar nosso trigo das zonas produtoras para o litoral que trazer até aí o trigo estrangeiro. Se pudermos, porém, moer na zona de produção, esse inconveniente desaparecerá visto como o frete da farinha do litoral para o interior, ou vice-versa, é o mesmo.

A SAFRA DESTA ANO

Quando nos libertarmos da importação do trigo — indaga-mos.

A resposta foi pronta:

Não gosto de fazer promessas. Desejo, apenas, apontar que o consumo atual do país é de mais de um milhão e duzentas mil toneladas e que, estando a safra do trigo deste ano estimada em mais de 450.000 toneladas, caminharmos, neste setor, com segurança, para uma verdadeira redenção — disse o Dr. Oliveira Mota, encerrando a mão ao repórter.

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões, 60
8% Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

APRONTOS NA GAVEA

(Conclusão da 2ª página)

ZORRO — E. Castello e NERO — J. Ulloa — 1.600 metros, em 101" 1/5, ganhando aquele; JAVANES — Leighton e JAGUAR — ASSU — Lad — 1.600 metros, em 108", muito fácil para Javanês; PRACINHA — J. Mesquita e CHAMPION — L. Rigoni — 1.400 metros, em 88" 4/5, ganhando aquele; IZARARI — S. Batista e LEMA — O. Fernandes — 1.400 metros, em 88", ganhando aquele; LIVIA — S. Batista e JAEZ — O. Serra — 1.600 metros, em 108", ganhando JAEZ, que esprou nos 1.300 metros; PRUAMBULO — J. Graça e CO-MICA — J. Costa — 1.400 metros, em 88" 3/5, ganhando aquele; REGENTE — D. Macedo e ITA-QUATIA — C. Bini — 1.600 metros, em 98" 2/5, fácil para aquele; MARIPOSA — L. Rigoni e AGUA-REGIA — O. Serra — 1.300 metros, em 85" 3/5, ganhando esta; BEIAS — A. Araújo e AQUILA — J. Morgado — 1.300 metros, em 82", ganhando aquela; CATUA — N. Mota e DABU — Linhares — 1.400 metros, em 92" 2/5, fácil para esta; LORETTA — E. Castello e STRA-TEGY — J. Ulloa — 1.600 metros, em 103" 1/5, ganhando aquele; LUVA — S. Batista e PALINA — L. Rigoni — 1.800 metros, em 96", ganhando esta.

Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMÔNIO NACIONAL
AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS			
Campoito (CARQUEIRO) BAHIA — RECIFE — CABEDELLO — NATAL — A. BRANCA	Araimó Sairá para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE	Atinga Sairá sexta-feira, 11 do corrente, às 9 horas, para: SANTOS — PARANAGUA — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE	Itaquati Sairá sexta-feira, 11 do corrente, às 9 horas, para: VITORIA — BAHIA — MACEIO — RECIFE
Itapucu (CARQUEIRO) Sairá para: ILHEUS — BAHIA — ARACAJU	Nahitô Sairá para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE	Araguás Sairá quarta-feira, 9 do corrente, às 14 horas, para: BAHIA — MACEIO — RECIFE — CABEDELLO — NATAL — PORTALEZA — S. LUIZ — BELEM	O RAPIDO CARQUEIRO Rio Suapori Sairá dia 8, para: VITORIA — BAHIA — MACEIO — RECIFE — CABEDELLO — NATAL

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de bordo até a véspera da saída de seus paquetes até às 16 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camarás frigoríficas.

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 46
Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque dos passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Porto

SEÇÃO DE PREÇOS:
RIO: — RUA VISCONDE DE INHAUMA, N. 33 — L. ANDAR EM NITERÓI: — ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUI — TEL. 500
ARMAZEM 13 DO CAIS DO PORTO, Tel. 43-3424 — 23-1900
ARMAZEM 13-A DO CAIS DO PORTO, Tel. 23-1900
ARMAZEM EM MARUI — Tel. 500

O Vasco não interromperá a temporada no México

Apesar das arbitragens parciais e dos vexames por que passam os diretores

A temporada do Vasco no México, ao que todos sabem pelo serviço telegráfico, se tem uma feição brilhante com a sequência de vitória do vice-campeão metropolitano tem, também, o seu lado desagradável. Os desportistas mexicanos estão fazendo tudo, lançam mão de todos os recursos para que o Vasco perca o título de invicto, recursos feios, que, afinal, não condizem com as tradições de fidalguia do povo azteca. A Liga Mayor, que não possui nenhuma autoridade internacional, suspendeu Danilo e Augusto, acrescentando-se ao sumarrissimo julgamento o fato estranho e anti-jurídico da ausência de qualquer defesa aos jogadores punidos. Não obstante isso a punição da Liga Mayor, as arbitragens das autoridades locais faciosíssimas, contrárias ao Vasco, provocam os maiores aborrecimentos.

Um dos elementos da delegação do Vasco falando ao microfone de uma de nossa emissora declarou que "os membros da delegação do Vasco passam por vexames". Não sabemos as providências que teria tomado o presidente do clube vice-campeão da cidade, Sr. Antônio R. Tavares, que se encontra no México e deve ser testemunha desses fatos. Entretanto, o fato merece um esclarecimento da diretoria do Vasco à imprensa.

Não atinamos com o fato da delegação do Vasco haver se comprometido a disputar mais duas partidas extraordinárias, quando o indicado seria o regresso imediato da delegação.

EMPATE JUSTO

Realizou-se ante-onhem, no prédio amfiteatro entre as equipes do E.C. Quitungo e Cajueiros F.C., registrando-se no final um empate de 2 tentos.

A peleja foi dirigida pelo Sr. Arcelino Barbosa. O quadro local estava assim constituído: Cláudio Rapadura e Celso; Moacir, Luiz e Amador; Ideal, Zé Maria, Perácio Machado e Otilio.

Marcaram para o Quitungo, Perácio e Zé Maria.

Na preliminar venceram os locais por 6x2.

O Bangu venceu em Recife

Caiu o Esporte Clube por 3 x 1

RECIFE, 6 (Serviço especial) — Mais uma expressiva vitória em gramados nordestinos conquistou o Bangu na tarde de hoje ao abater com categoria o Esporte Clube Recife, em sua peleja de estreia em canchas pernambucanas.

Pôde a grande torcida que compareceu ao estádio

da Ilha do Retiro, apreciar uma peleja bastante movimentada, embora ficasse evidenciada desde os primeiros instantes, a superioridade dos visitantes que conseguiram abater o seu contendor pela contagem significativa de 3 x 1.

Com uma vanguarda mais positiva e uma retaguarda bastante segura, onde sobressaíam as atuações magníficas de Pinguela e o veterano Domingos da Guia, o Bangu encontrou o caminho da vitória sem se deixar dominar em período algum da luta que em sua primeira fase somente apresentou características de equilíbrio.

TENTOS E MARCA-DORES

Os tentos do Bangu foram conquistados por intermédio de Chicão (contra), De Paula e Zezinho, sendo o único tento dos locais conquistados por Arquimedes.

QUADROS E ARBITRO

BANGU — Princesa — Domingos e Nogueira — Guatter — Irani e Pinguela — Zezinho — Amaral — Joel — De Paula e Menezes, sendo que Zezinho e Menezes foram substituídos por Moacyr e Cardoso, respectivamente.

E. C. RECIFE — Manoelzinho — Chicão e Jivanilhon — Vavá — Malheiros e Zago — Zildo — Amorim — Arquimedes — Cacetao e Carlitos (De-gas).

Arbitrou a peleja o Sr. Adelino Ribeiro de Jesus que teve boa atuação.

Nova Diretoria do Clube Internacional de Regatas

Em face da renúncia da atual Diretoria, o Conselho Deliberativo do Clube Internacional de Regatas reuniu extraordinariamente em 27 último, elegendo unanimemente os seguintes membros para reger os destinos do clube até o fim do mandato da Diretoria renunciente, ou seja, até 31 de dezembro de 1949:

Presidente: — Abdolmasih Jorge Djalil; — 1º Vice-Presidente: — Sebastião de Andrade; — 2º Vice-Presidente: — Silvio Lopes Domingues; — Diretor da Secretaria: — Milton da Silva Lapa; — 1º Secretário: — Jorge de Barros Ferreira; — 2º Secretário: — José Luis Cardoso; — Diretor da Tesouraria: — Newton Nunes Gomes; — 1º Tesoureiro: — Aldeblades de Souza; — 2º Tesoureiro: — José Maria Cavalcanti de Albuquerque; — Diretor do Patrimônio: — José Maria Corrêa da Costa; — Diretor Social: — Manoel Corrêa da Costa; — Diretor Geral de Esportes: — Evandro Porto Fernandes; — Diretor de Remo: — Ari Leal; — Diretor de Water Polo e Natação: — Jonas de Souza e Silva; — Diretor Bibliotecário: — Carlos Ulrich; — Sub-Diretor Bibliotecário: — Ivan de Carvalho; — Diretor do Departamento: — Departamento Médico: — Dr. Glaucio de Castro Veiga.

Expressiva vitória do Carioca E. C.

Mais um difícil compromisso, cumprido na manhã de ante-onhem o Carioca Esporte Clube, ao receber a visita do Fluminense, grêmio dos mais destacados do futebol independente.

Sob as vistas de um numeroso público os litigantes realizaram uma partida das mais movimentadas, onde a técnica e a disciplina estiveram em primeiro plano.

VENCEU O CARIOCA — Fazendo alarde de uma primorosa exibição, demonstrando a sua melhor classe, a equipe do Carioca Esporte Clube, logrou levar a melhor pela contagem de 5 tentos a 2, contagem essa, que bem reflete o seu melhor desempenho dentro do gramado.

GOALS E QUADRO DO VENCEDOR

Art. Belçela, Jorge 2º Dininho e Os goals foram marcados por Benoni. A constituição do Carioca foi a seguinte: — Nilton, Genarino e Felipe; Benoni, Ricardo e Art; Bira, Art, Jorge, Dininho e Celso.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Rio de Janeiro — Ano 74 — Número 32
8 de fevereiro de 1949 — Terça-feira

Empatou o São Cristóvão em P. Feliz

SÃO PAULO, 6 (Serviço especial) — O São Cristóvão encontrou no Portofelicense um quadro difícil e combativo. Apesar do mau tempo reinante numerosa assistência compareceu ao match. O empate foi dos mais justos, pois os alvos mandaram no primeiro tempo, os locais no período derradeiro foi mais team. Sendo assim, o resultado agradou aos dois contendores e foi sem

duvida justos sob todos os pontos de vista.

Juiz — Cirano Andrade. Renda — Cr\$ 25.000,00. Final — Empate, goals, de Wilton e Dino, este último dos locais.

QUADROS

SÃO CRISTÓVÃO — Marujo (Louro) — Mundinho e Torbis (Jair) — Lino (Nelson) — Bulav — Olavo — Wilton — Magalhães — Paulinho — Jar-

Empossado Ivan Raposo

A nova diretoria

Ontem, à tarde, tomou posse no cargo de Presidente da F. B. e desportista Ivan Raposo, para o qual foi eleito há dias.

Constituiu autêntica demonstração de prestígio a posse, depois de agitado período, pois até o Flamengo que patrocinara a candidatura antagonista, declarou-se solidário com a nova administração, hipotecando irrestrita solidariedade.

A atitude do Sr. Radamés Lator, representante do rubro-negro, calou profundamente no meio, provando o espírito desportivo do mais "querido".

Felando, disse Ivan Raposo que

bas (João Menta), Nestor e Adelino.

PORTO-FELICENSE — Caxambu — Pepino e Dias — Roque, Dias II e Canhoto — Dino — Geraldo Antenor — Lino — Lauro (Cilinho).

AMANHÃ JOGARA EM RIO CLARO

O team do São Cristóvão atuará amanhã em Rio Claro, contra o campeão local.

administrativa sem alterar clubes, mas não somente a Lei. Não poderia ser mais magro, e aí fica o lembrete aos que apreciam armar os códigos, porque o dirigente que volta ao cargo, após haver-se agitado a acionar a presidência por duas vezes, é desqualificado da Lei, tudo faz, punindo sem distinção.

"KANELA" O TÉCNICO CARIOCA — Mais uma prova, do alto espírito que preside os atos de Ivan Raposo, está no fato de escolher para preparar o selecionado carioca, a figura competente, sã de Toão Renato Soares, o popular "Kanela", que liderou com o seu clube, a oposição nas eleições. Foi sem dúvida alguma, uma escolha justa.

A DIRETORIA DA ENTIDADE — Em palestra com a nossa reportagem, ontem, o novo Presidente, deu a conhecer a nova diretoria.

Foi um trabalho de autentica diplomacia e escolha dos mais competentes, porque aproveitou bons elementos da gestão precedente, fez voltar outros e trouxe outros.

Será este o grupo de advogados que auxiliarão a presidência.

Diretor-Técnico — Gentil Ribeiro; Secretário-Geral — Edgar do Vale; Diretor de Offícios — José Pimenta; Tesoureiro — Milton Lago; Publicidade — Paulo Santos e Diretor da Escola de Juiz, a Professor Manoel Leite Pitanga, que assim volta à entidade.

Derrotado o Botafogo em Pacaembu

— 5 x 0 a contagem a favor do Corinthians —

S. PAULO, 6 (Serviço especial) — Ao nos referirmos ontem ao jogo desta tarde no Pacaembu entre o Botafogo F. R., campeão carioca e S. C. Corinthians Paulista, 4º colocado no certame local, não nos enganamos ao afirmar que, não obstante a grande disposição do Botafogo, de reabilitar-se da derrota sofrida diante do São Paulo, os componentes do Corinthians encontravam-se na firma decisão de reeditar a atuação espetacular que tiveram frente ao Torino, atual líder do campeonato italiano e que os levou a uma vitória de gala.

Isto foi o que realmente aconteceu. Com a diferença apenas, de que, somente o Corinthians esteve em plano elevado, enquanto o Botafogo parecia irreconhecível, vacilante, com-

pletamente despedido daquele élan que o caracterizou nos dois jogos vitoriosos contra o Santos e mesmo no que foi vencido pelo S. Paulo. E disso se aproveitaram magnificamente os "mosqueteiros", para marcar uma das suas maiores vitórias por 5 x 0. Vitória lícita e merecidíssima, porquanto o Corinthians predominou sempre na cancha, técnica e territorialmente, marcando já na primeira fase, 2 x 0, com tentos assinalados por Noronha aos 5 minutos e Baltazar aos 34.

Na fase complementar, embalado com a vantagem obtida, prosseguiu o Corinthians desempenhando-se com extraordinário acerto, enquanto o "Glorioso" cada vez mais desorientado, permitia ao adversário a marcação de mais 3 tentos, além de

mais 2 anulados por impedimentos. Os tentos desta fase, foram consignados por Edelcio aos 4 minutos Baltazar aos 22 e Cláudio aos 42.

A arbitragem de Mário Viana, embora merecendo algumas restrições pode ser considerada boa.

A renda fraca somou apenas Cr\$ 167.385,60.

A constituição das equipes foi a seguinte:

CORINTHIANS — Bino (Narciso) — Rubens e Moacir — Belfare (Peliciari) (Valusi) — Helio e Nilton — Cláudio — Edelcio — Baltazar — Rui e Noronha.

BOTAFOGO — Osvaldo — Gerson e Sarno — Rubinho — Avila e Juvenal — Paraguaio — Geninho — Pirilo (Oswaldinho) (Hamilton) — Otávio e Braguinha (Reinaldo).

A jornada invicta do Vasco no México

Derrotado o El-Leon por 3x2 - Augusto, Danilo e Ademir, ausentes, - Atuação parcial do árbitro

Como dos últimos adversários do Vasco, a equipe do "El Leon" pisou o estádio Olímpico disposta a colher um resultado que reabilitasse de vez o futebol mexicano diante de seus últimos insucessos.

E ao saber do desfalecimento de Ademir, Augusto e Danilo no conjunto brasileiro, mais se comprometeram os mexicanos de que realizariam o seu intento. Mas, a despeito de tudo, do outro lado estavam o brio e entusiasmo e a vontade dos brasileiros, com o que não contavam os componentes de "El Leon", mas que lhe valeram caro, no final do prêmio.

No entanto, de uma maneira ou de outra, o conjunto azteca pontificou no teatro da luta como um adversário dos mais perigosos e difíceis na atual campanha do Vasco. Seus homens, ao contrário de anteriormente verificada em outros clubes, praticam um futebol mais eficiente que vistoso e por isso, ofereceram uma disputa admirável ao público. O ponto alto do quarto

de sua linha atacante, onde Florentino Mazzotti e Osório são verdadeiros artífices da vitória.

A retaguarda se baseou mais no trabalho do arqueiro Heredia e dos dois médios.

JORGE EXPULSO DO GRAMADO — O Vasco, além de não contar com Ademir, Danilo e Augusto, viu-se privado do concurso do seu médio esquerdo, Jorge, expulso no final da primeira fase, por se desentender seriamente com o mexicano Varela.

Também Eli em consequência de um choque violento com Mazzotti, esteve momentaneamente fora do gramado e com o que o Vasco via a sua estrutura seriamente abalada.

O MARCADOR — 1 x 1 foi a contagem da primeira fase do internacional de ante-onhem, no estádio Olímpico.

5 minutos, num tento de boa altura, aumentou para aos 20 minutos, uma falha da defesa Vascaína permitiu a Osório, de cabeça, empatar novamente o prêmio.

O tento da vitória o 3º para o Vasco, coube a Chico, aos 30 minutos, ao receber magnífico centro de Mameca.

OS QUADROS — VASCO: — Barbosa — Wilson e Sampaio — Eli — Moacir e Jorge (Aldo) — Nestor — Mameca — Dimas (Friaça) — Ipocleto (Pacheco) e Chico.

EL LEON: — Heredia — Monte Mayor e Ayala — Varela — Costa (José Antônio) e Contreras — Flores — Lula — Durazo Lopez — Mazzotti e Osório.

ARBITRO E RENDA — A arbitragem do internacional, desta vez, esteve a cargo do Sr. Vicente Rubio. De seu trabalho, podemos, apenas dizer que prejudicou sensivelmente ao quadro brasileiro. A renda não foi tão boa, mas calcula-se que a quantia apurada tenha atingido a casa dos Cr\$ 800.000,00.